

PESQUISA CONJUNTURAL ECONÔMICA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DF

JANEIRO - 2025

Instituto
Fecomércio DF



APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de MEIs, Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio - DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas por segmento e tem como objetivo descrever, estatisticamente, características de flutuação no desempenho de vendas, variação na mão de obra e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Mensura, ainda, a expectativa dos empresários quanto à contratação, demissão e investimento para os estabelecimentos nos próximos 3 meses (curto prazo). Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências macroeconômicas, legislativas e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista de Bens, Serviços e Turismo do DF.

No levantamento de dados, realizado por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de microempreendedores individuais e de micro e pequenos portes nas regiões administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

A Pesquisa é aplicada mensalmente, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas que originam os dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 3 e 27 de fevereiro, tendo como referência ao mês de janeiro de 2025.

As etapas do desenvolvimento da Pesquisa são monitoradas e analisadas por profissionais especializados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA nacional e gerenciados por meio do software Microsoft Power BI. As informações coletadas sofrem crítica de consistência de 100%, com margem de erro controlada e estabelecida em, no máximo, 5% para indicadores, denotando 95% de nível de confiança. Os resultados são disponibilizados por meio de relatórios eletrônicos mensais.

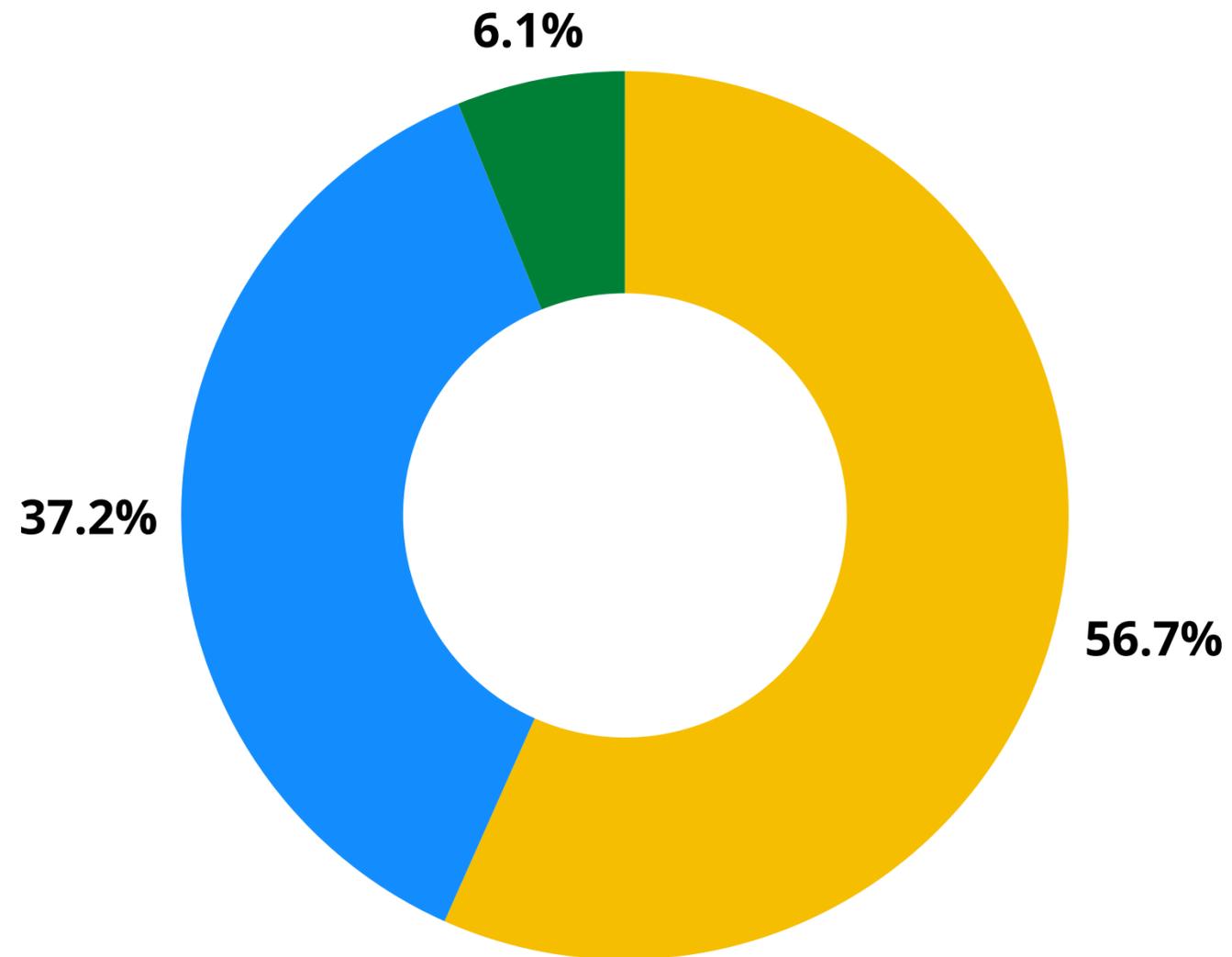
AMOSTRA

O universo pesquisado é apresentado nesse relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do comércio varejista, 13 segmentos de serviços e 4 segmentos do turismo. A pesquisa foi realizada em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, onde se localizam a maioria dos empreendimentos com o perfil alvo da pesquisa. A amostra para representar essa população é de 749 empresas. Sendo assim, foram aplicados 749 questionários de forma presencial, em todos os 34 segmentos que fazem parte do escopo da pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR SETOR E SEGMENTO



 **Comércio**

 **Serviços**

 **Turismo**

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR SETOR E SEGMENTO

COMÉRCIO



TOTAL: 425

SERVIÇOS



TOTAL: 279

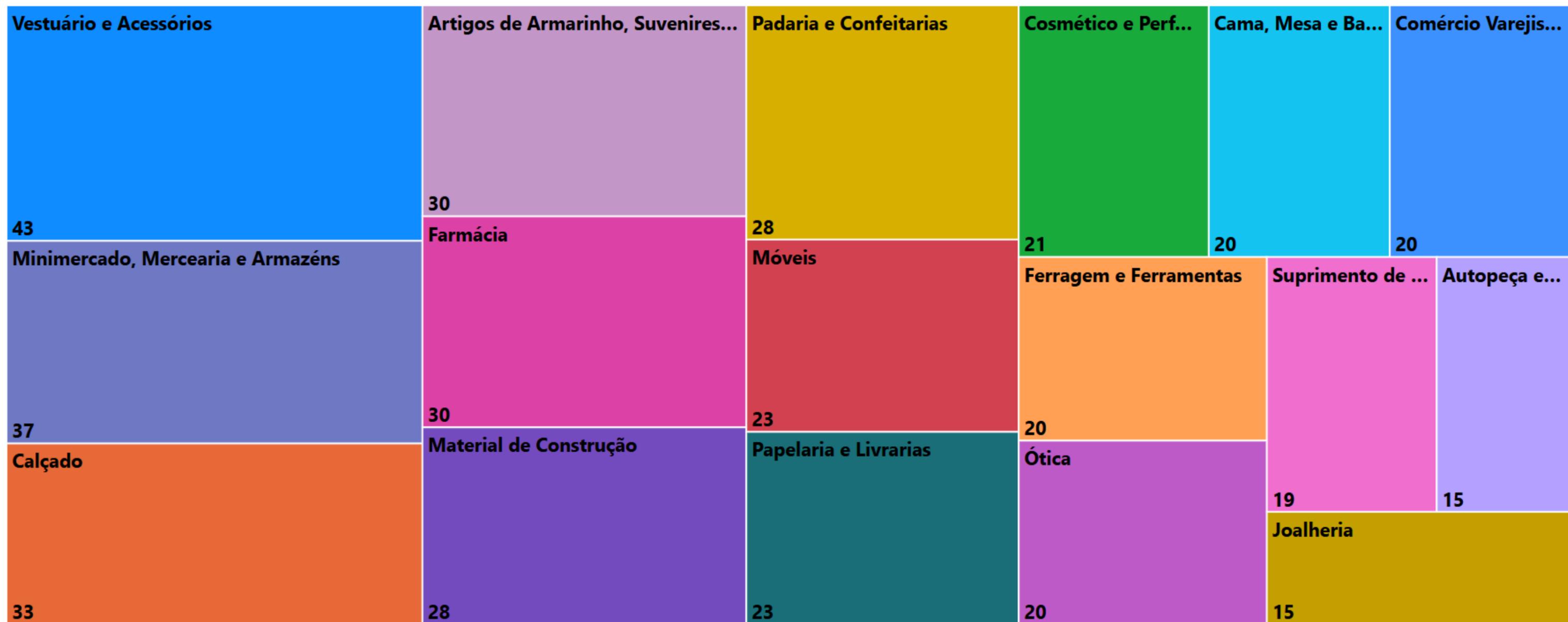
TURISMO



TOTAL: 45

TOTAL GERAL: 749

DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DO COMÉRCIO



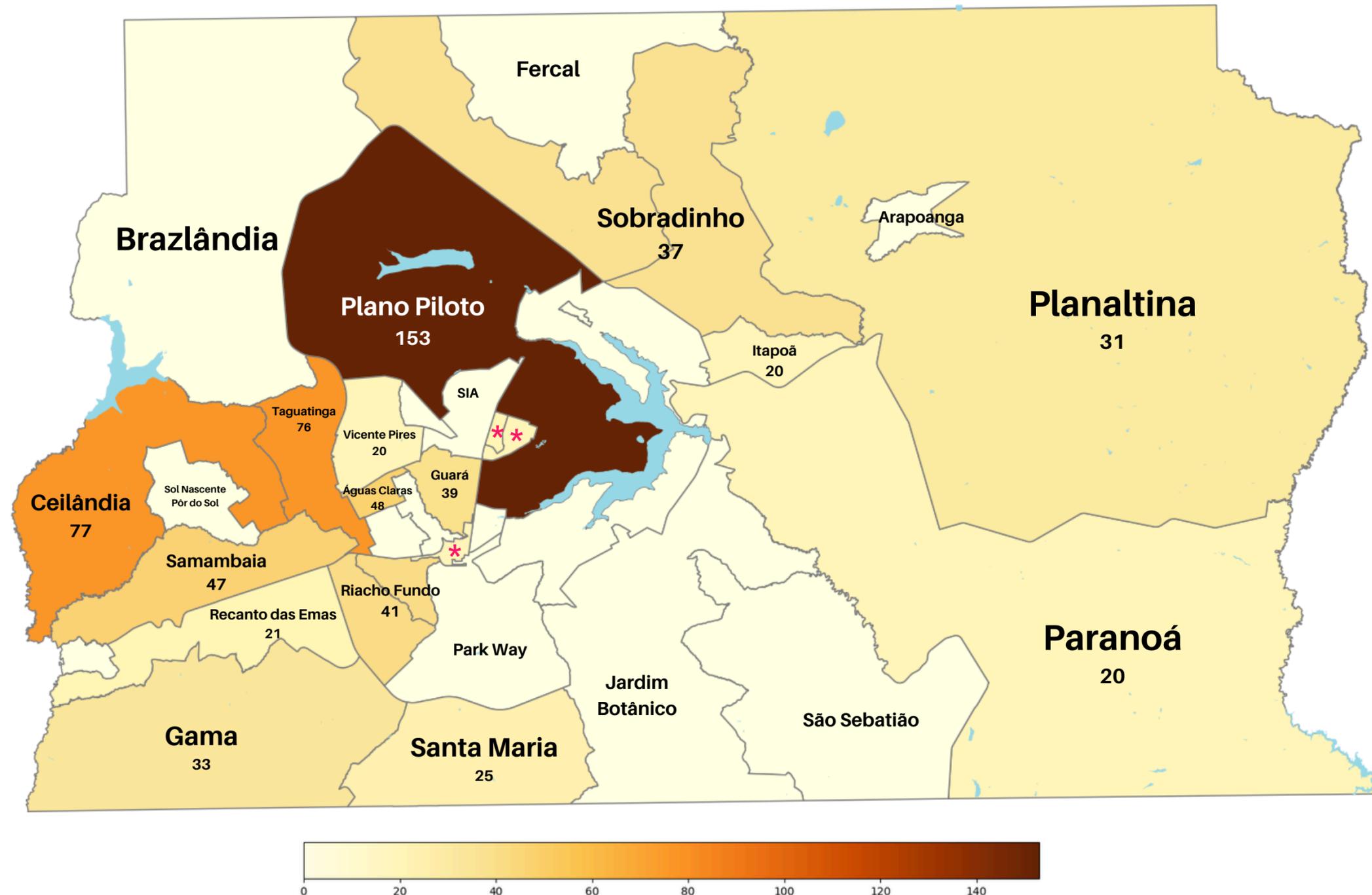
DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DOS SERVIÇOS



DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DO TURISMO



AMOSTRA - REGIÕES ADMINISTRATIVAS



As principais Regiões Administrativas concentram **53%** da amostra

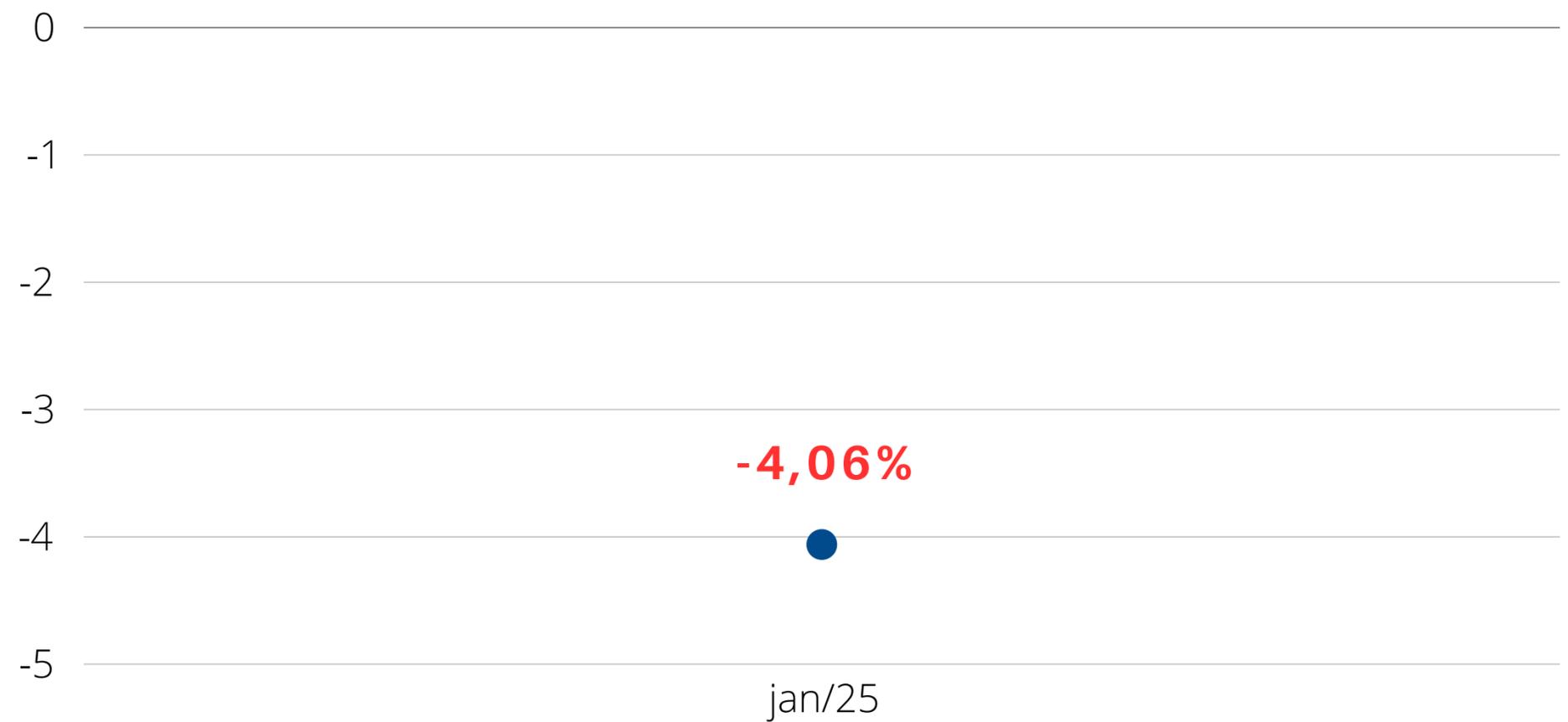
- Plano Piloto: **21%**
- Ceilândia: **10%**
- Taguatinga: **10%**
- Águas Claras: **6%**
- Samambaia: **6%**

Cidades que estão representadas por um *

- Cruzeiro: 21
- Sudoeste: 20
- Núcleo Bandeirante: 20

RESUMO DOS INDICADORES

O mês de janeiro de 2025 apresentou **queda de -4,06% nas vendas** em comparação com o mês anterior (dezembro de 2024).



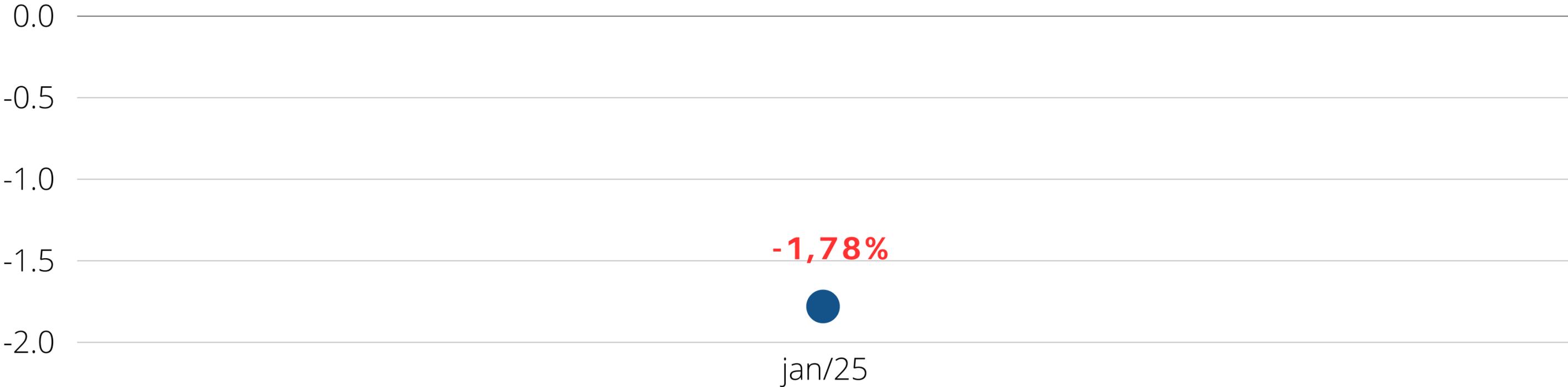
SETOR DE COMÉRCIO

O setor de Comércio registrou **redução de -6,87%** no indicador médio de vendas, **no comparativo de janeiro x dezembro**, resultando em **16 segmentos com queda e apenas 1 segmento com aumento nas vendas.**



SETOR DE SERVIÇOS

O setor de Serviços registrou **queda de -1,78%** no indicador médio de vendas, **no comparativo de janeiro x dezembro**, **resultando em 8 segmentos com queda e 5 segmentos com aumento nas vendas.**



SETOR DE TURISMO

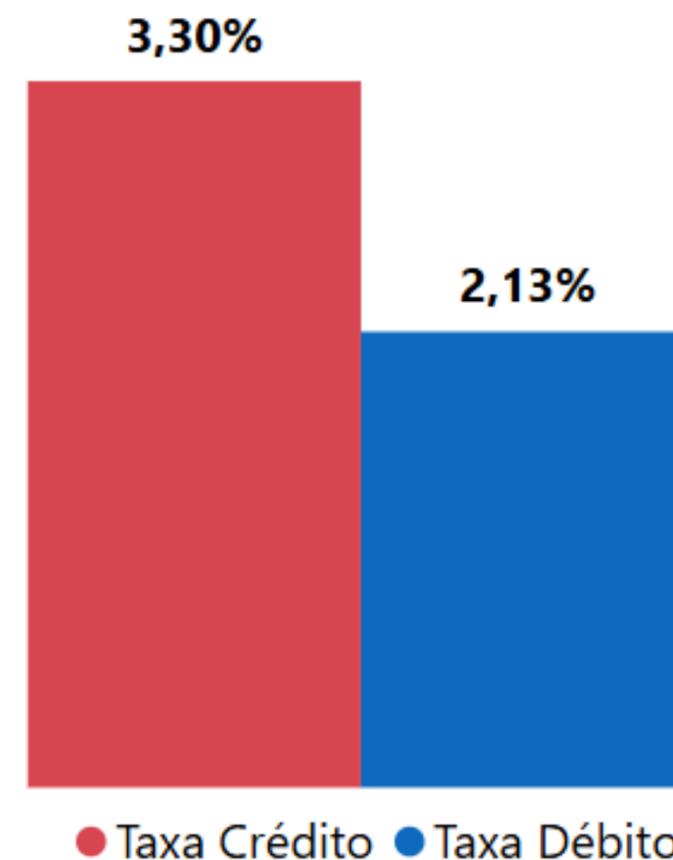
O setor de Turismo registrou **aumento de +8,47%** no indicador médio de vendas, **no comparativo de janeiro x dezembro**, resultando em todos os segmentos com aumento nas vendas.



Em janeiro de 2025, a taxa média de cartão de crédito ficou em 3,30%. Na análise por setor, foram apurados os seguintes percentuais: 3,27% no setor de Comércio; 3,30% no setor de Serviços e 3,60% no setor de Turismo. Já no cartão de débito, a taxa se situou em 2,13%. A análise por setor indicou: 2,16% no setor de Comércio; 2,02% no setor de Serviços e 2,48% no setor de Turismo.

A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou, em janeiro de 2025, indicador geral positivo, medido em +1%.

Taxas de Cartão



1,00%

Taxa de empregos gerados

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

DESEMPENHO DE VENDAS

O indicador de vendas em janeiro de 2025, em comparação com o mês anterior, foi medido em -4,06%. Vale comentar que **24 dos 34 segmentos tiveram queda nas vendas**; logo, os outros **10 registraram aumento**, o que foi preponderante no indicador médio de vendas.

-4,06%

DESEMPENHO NAS VENDAS

TABELA 2 - DESEMPENHO DE VENDAS X SEGMENTO

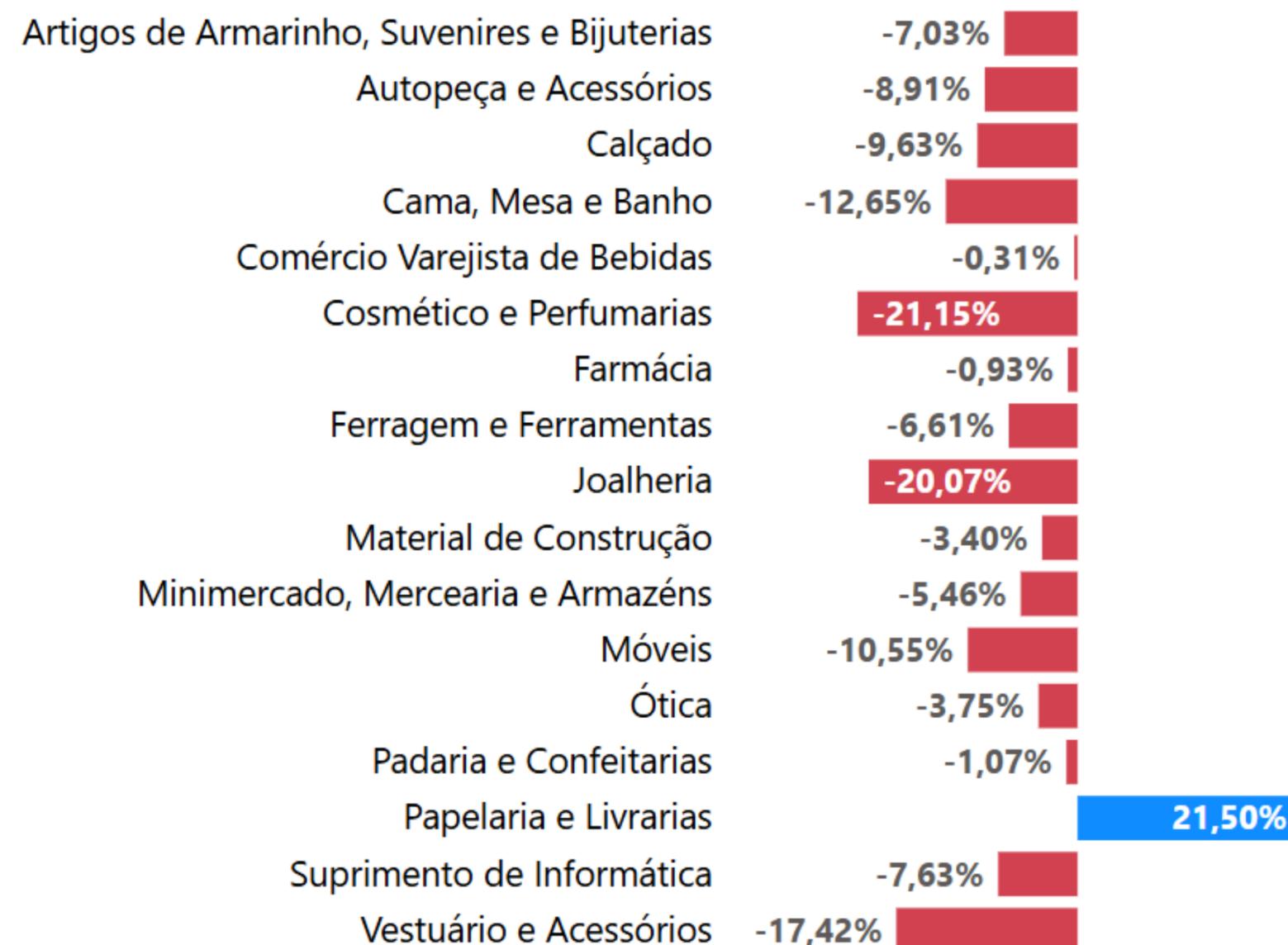
Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	-7,03%	Atividades de Condicionamento Físico	5,36%	Agência de Viagem	13,46%
Autopeça e Acessórios	-8,91%	Atividades de Contabilidade	-0,73%	Artigos de Viagem	7,83%
Calçado	-9,63%	Autoescola	5,53%	Hotel	0,13%
Cama, Mesa e Banho	-12,65%	Bar, Restaurante e Lanchonete	-2,02%	Serviços de Turismo	12,00%
Comércio Varejista de Bebidas	-0,31%	Cabeleireiro	-9,79%	TOTAL TURISMO	+8,47%
Cosmético Perfumaria	-21,15%	Capacitação e Treinamentos	-1,29%		
Farmácia	-0,93%	Manutenção de Veículos	3,65%		
Ferragem e Ferramentas	-6,61%	Manutenção e Serviço de TI	3,48%		
Joalheria	-20,07%	Organização de Feira, Congresso e Festas	-10,75%		
Material de Construção	-3,40%	Pet Shop	-1,54%		
Minimercado, Mercearia e Armazém	-5,46%	Promoção de Vendas	-6,40%		
Móveis	-10,55%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	6,85%		
Ótica	-3,75%	Vidraçaria	-11,56%		
Padaria e Confeitaria	-1,07%				
Papelaria e Livraria	21,50%	TOTAL SERVIÇOS	-1,78%		
Suprimento de Informática	-7,63%				
Vestuário e Acessórios	-17,42%				
TOTAL COMÉRCIO	-6,87%				

TOTAL GERAL: -4,06%

DESEMPENHO DE VENDAS - COMÉRCIO X SEGMENTOS

O setor de Comércio encerrou o mês de janeiro de 2025 com índice negativo -6,87%, em comparação com o mês de dezembro de 2024. Vale ressaltar que o setor registrou indicadores negativos em 16 dos 17 segmentos do comércio. Comparado com os demais setores, o de Comércio apresentou o pior desempenho. Veja ao lado a representação gráfica por segmento:

Dos segmentos com maior queda nas vendas, destacaram-se Cosmético e Perfumarias, com índice na ordem de -21,15%, e Joalheria, com índice de -20,07%. O único destaque positivo ficou com Papelaria e Livrarias, com índice de +21,50%.

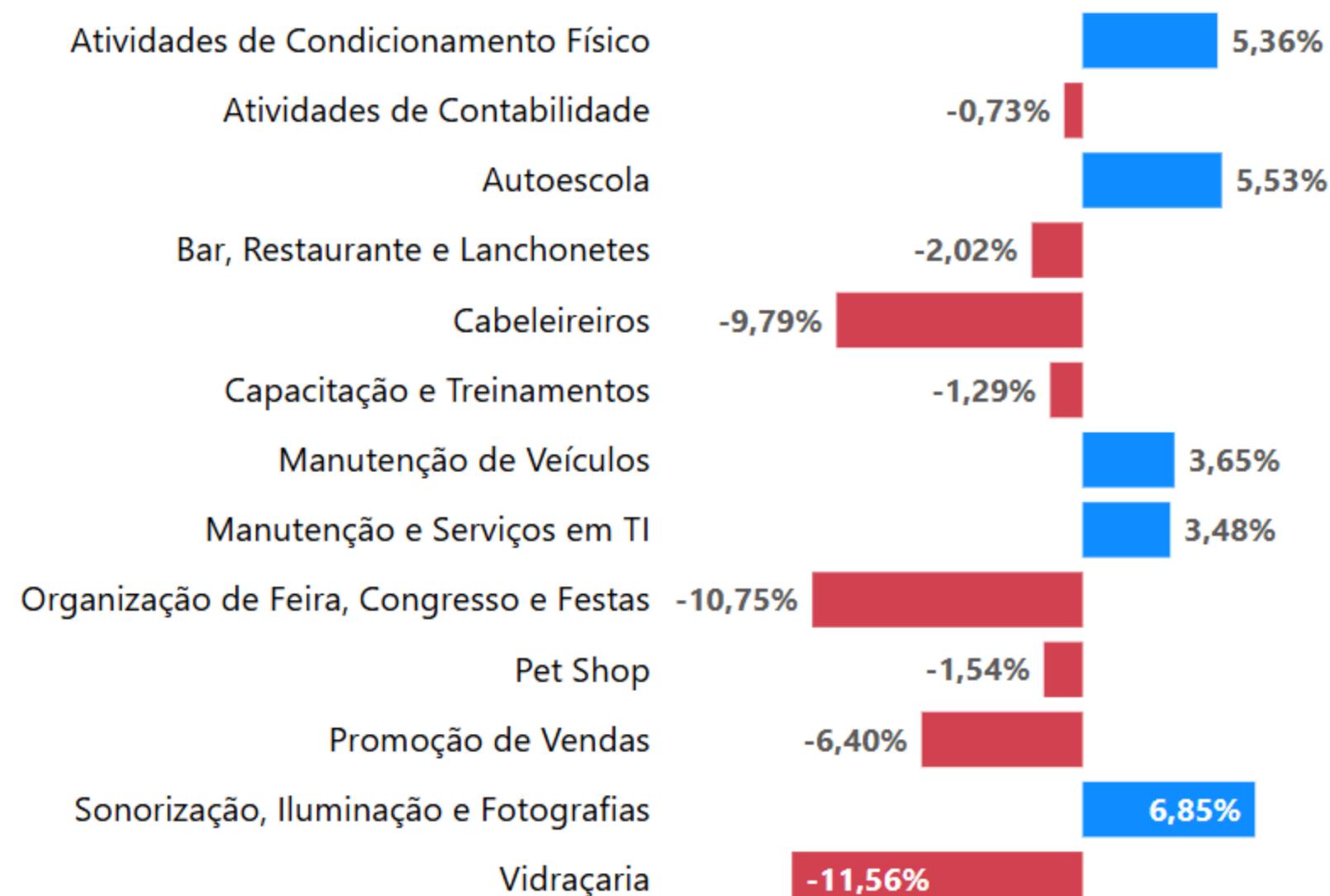


DESEMPENHO DE VENDAS - SERVIÇOS X SEGMENTOS

Quando observado o setor de Serviços, o desempenho de vendas em janeiro de 2025, comparado a dezembro de 2024, registrou índice negativo na ordem de -1,78%, sendo o intermediário dentre os três setores; Dos 13 segmentos, 8 apresentaram queda e 5 tiveram crescimento no indicador de vendas.

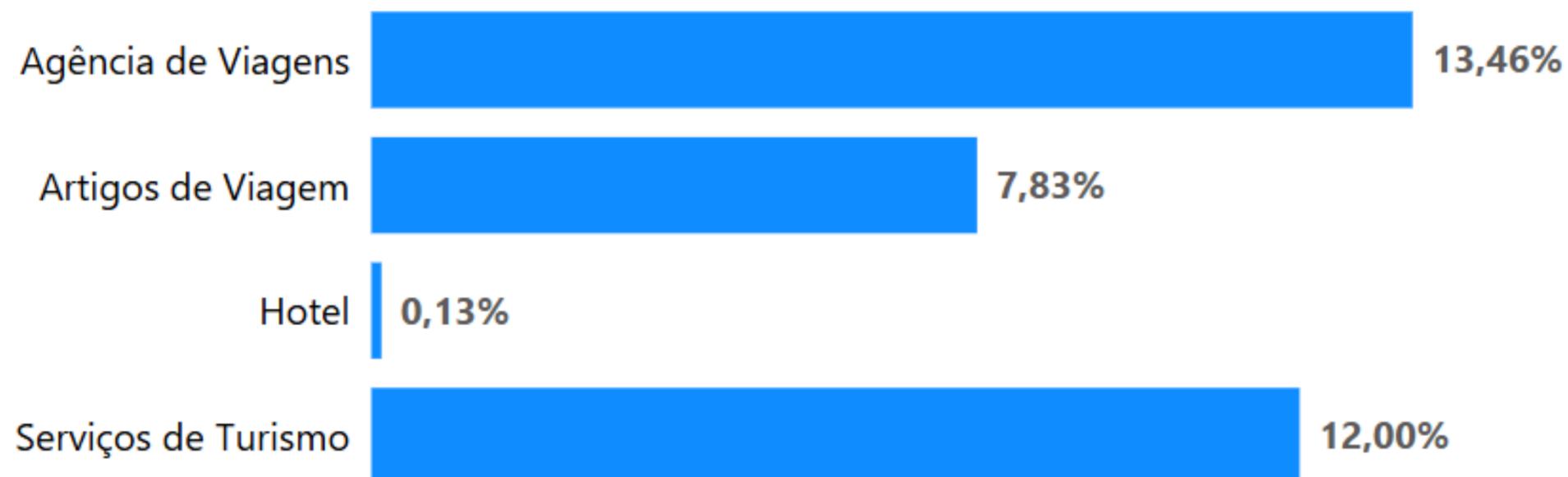
Os segmentos que mais se destacaram foram:

Sonorização, Iluminação e Fotografias, com índice de vendas de +6,85%, seguido por Autoescola, com índice de +5,53%, e Atividades de Condicionamento Físico, com +5,36%.



DESEMPENHO DE VENDAS - TURISMO X SEGMENTOS

O desempenho do setor de Turismo nas vendas de janeiro de 2025, em relação a dezembro de 2024, registrou índice positivo de +8,47%, sendo o melhor entre os três setores pesquisados. Dos 4 segmentos, destacam-se Agências de Viagens e Serviços de Turismo, com +13,46% e +12%, respectivamente.



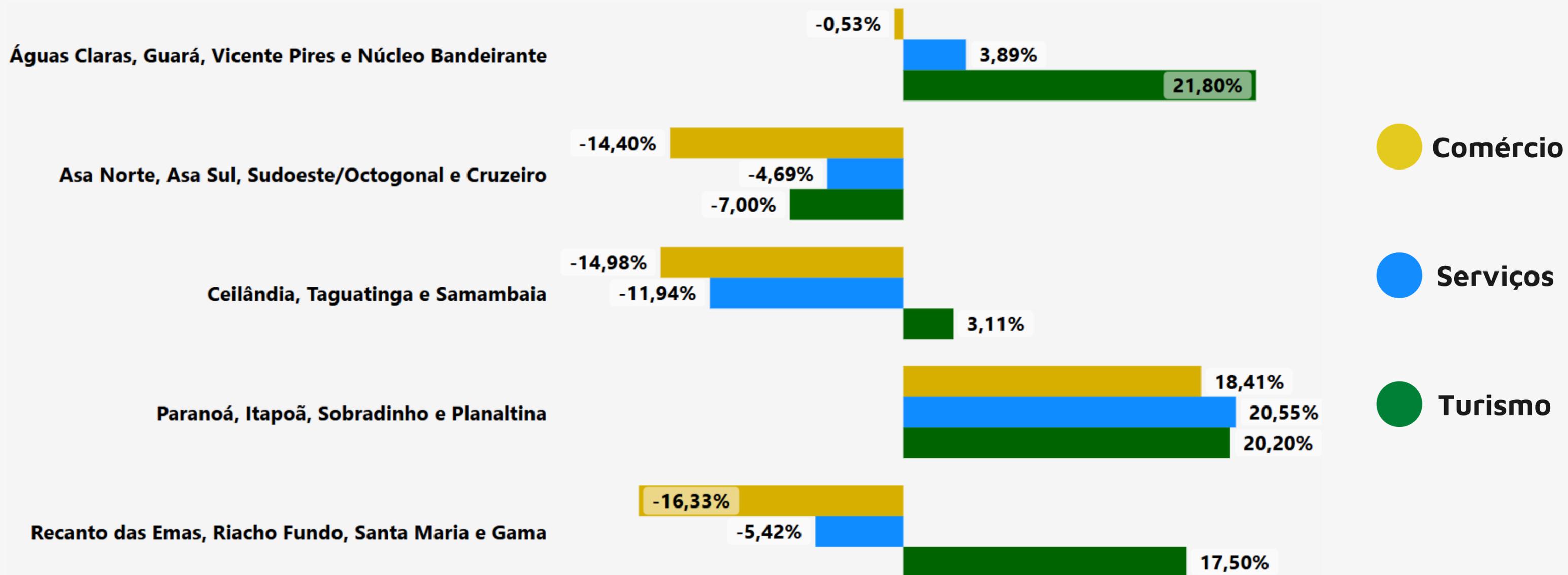
DESEMPENHO DE VENDAS X REGIÃO

Na análise das vendas por região, o destaque da macrorregião com melhor desempenho nos três setores ficou para **Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina**, com índice em torno de +20% em todos. Vale ressaltar também a macrorregião de **Águas Claras, Guará, Vicente Pires e Núcleo Bandeirante**, que apresentou desempenho positivo nos setores de Serviços e Turismo (com o maior índice, +21,80%) e ficou próximo de atingir resultado positivo no setor de Comércio.

TABELA 3 - DESEMPENHO DE VENDAS X REGIÃO

COMÉRCIO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-0,53%	TOTAL: -6,87%	
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-14,40%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-14,98%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	18,41%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-16,33%		
SERVIÇOS	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	3,89%	TOTAL: -1,78%	TOTAL GERAL: -4,06%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-4,69%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-11,94%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	20,55%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-5,42%		
TURISMO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	21,80%	TOTAL: +8,47%	
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-7,00%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	3,11%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	20,20%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	17,50%		

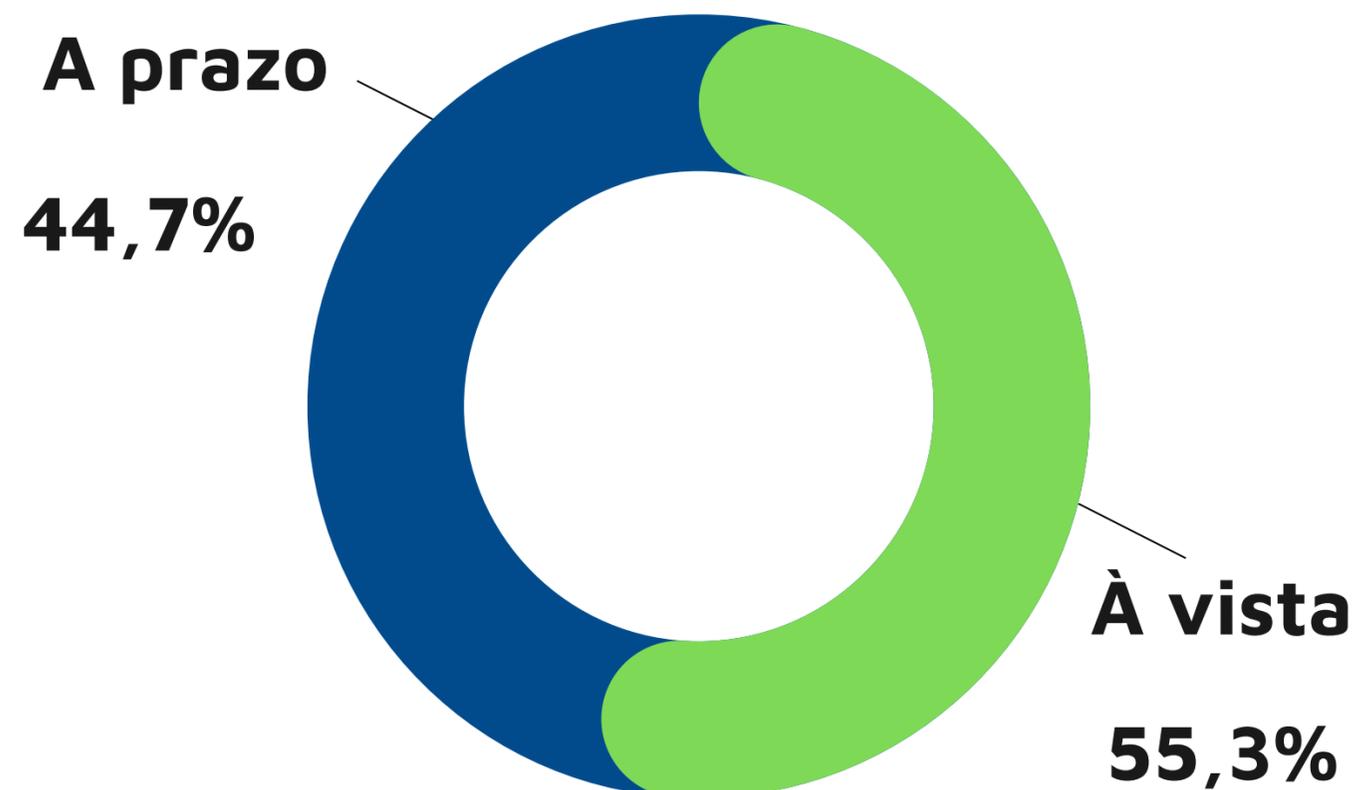
VENDAS DOS SETORES X REGIÃO



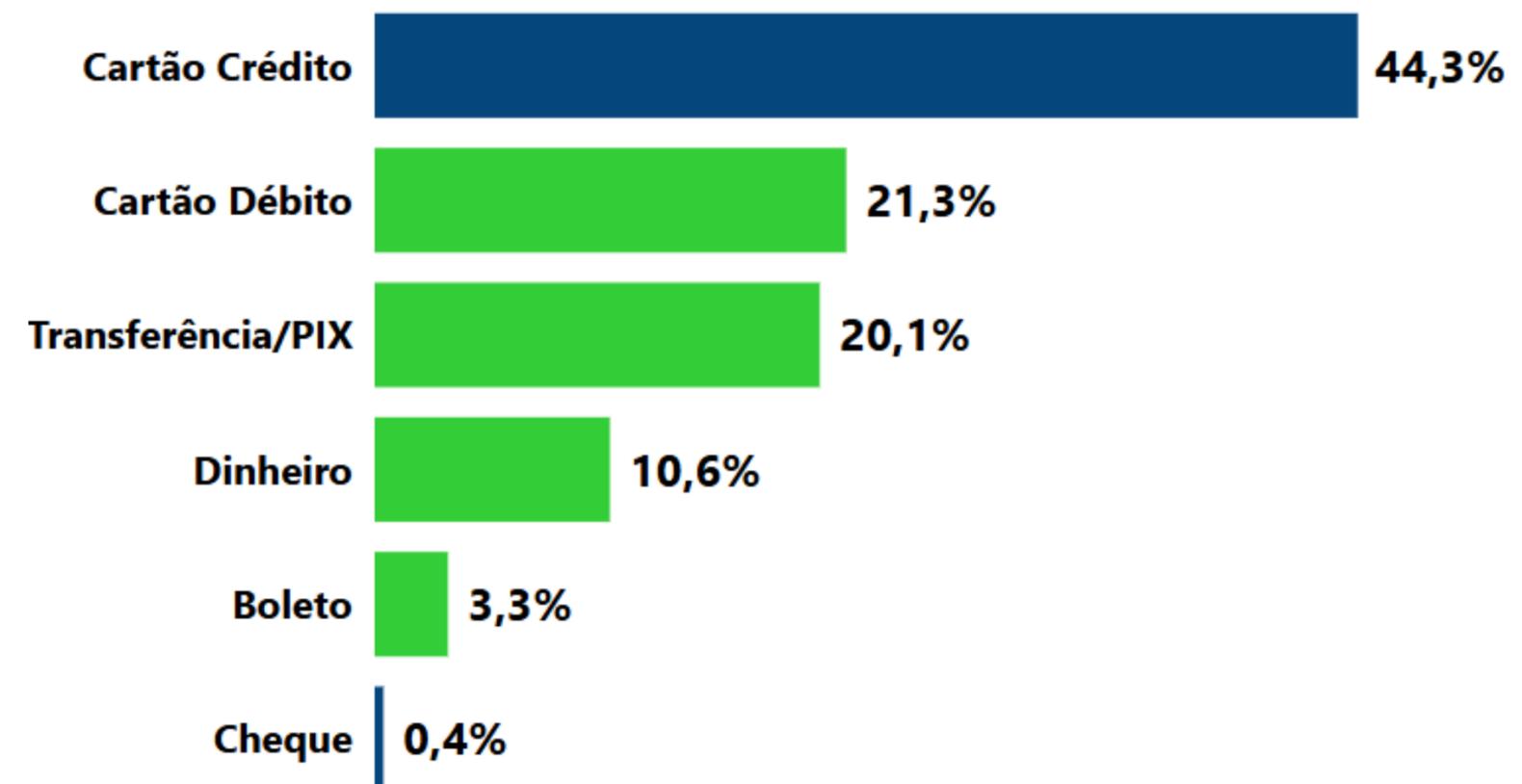
FORMAS DE PAGAMENTO ADOTADAS PELO CONSUMIDOR

Nas formas de pagamento adotadas pelos consumidores do Comércio, Serviços e Turismo, o destaque, em janeiro de 2025, ficou para as compras no cartão de crédito, com 44,3%, e no cartão de débito, com 21,3%, que, juntos, acumulam um índice de 65,6% da preferência pelos meios de pagamento.

Setores x Pagamento

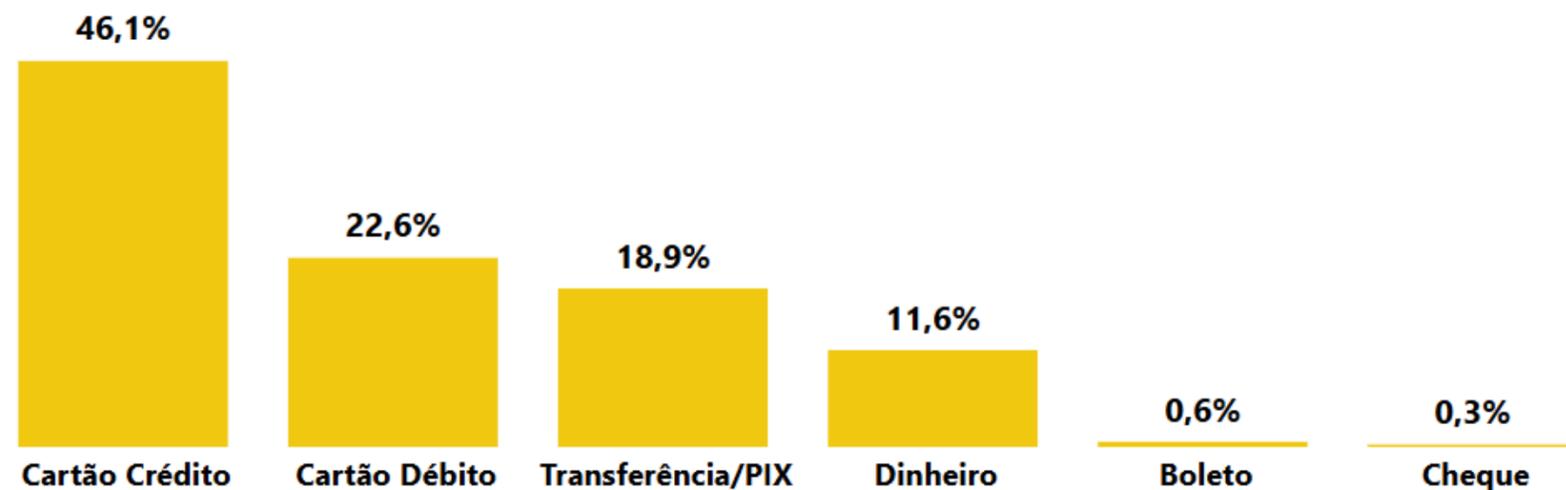


Setores x Formas de Pagamento

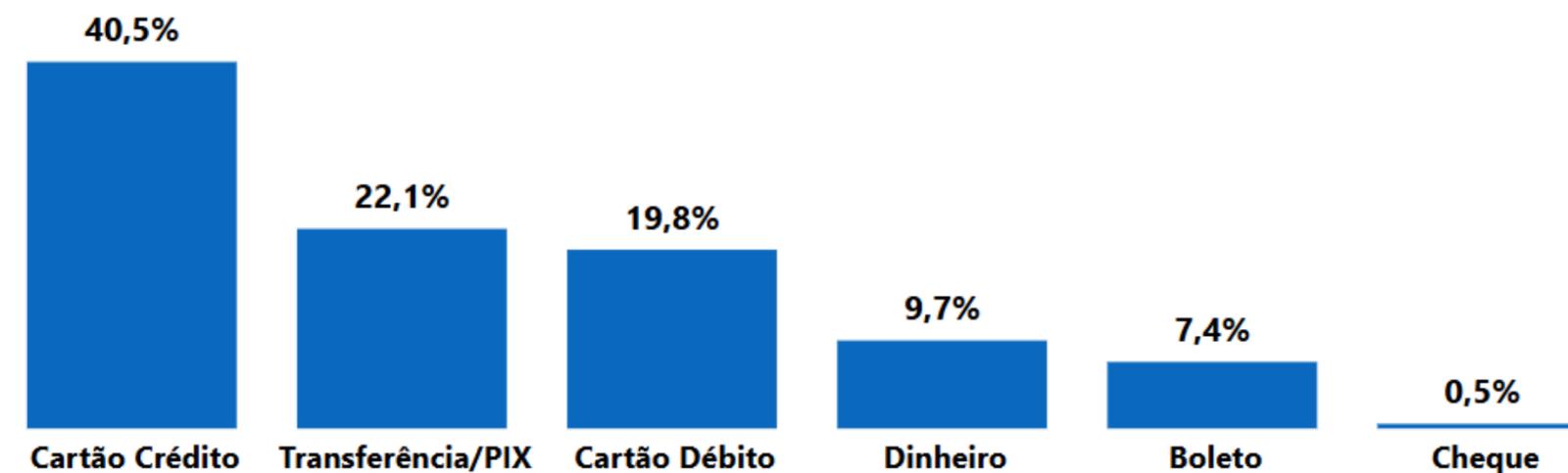


FORMAS DE PAGAMENTO POR SETOR

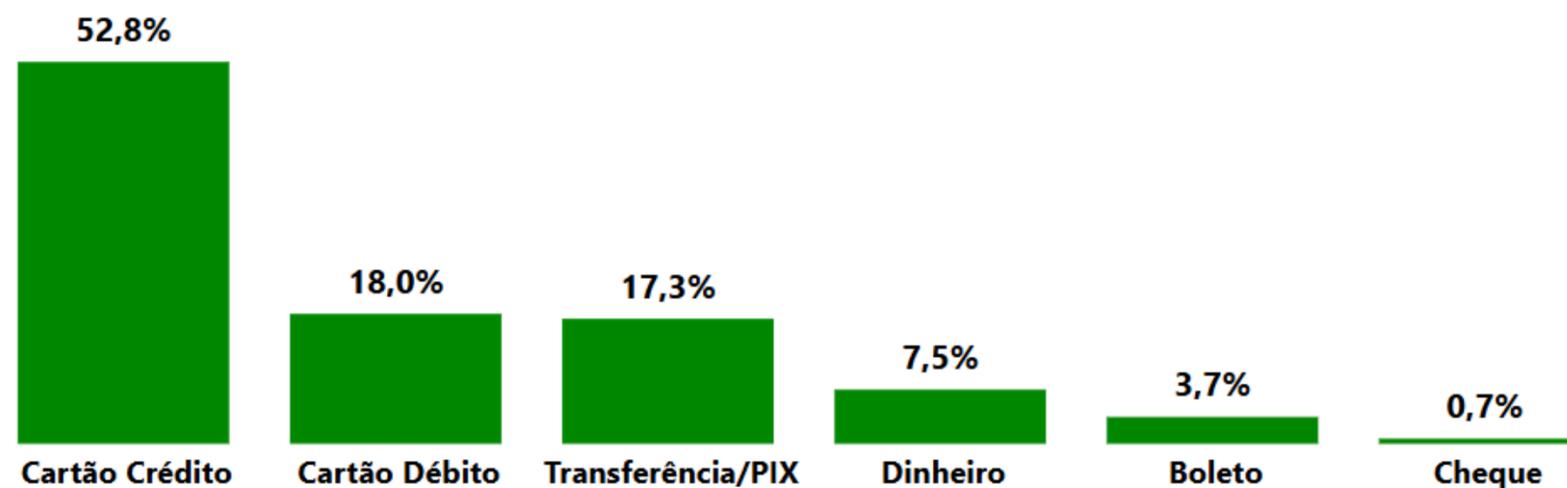
Setor de Comércio x Formas de Pagamento



Setor de Serviços x Formas de Pagamento



Setor de Turismo x Formas de Pagamento



TAXAS COBRADAS PELAS OPERADORAS DE CARTÃO

O Instituto Fecomércio - DF solicitou aos lojistas que informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos, com as respectivas taxas cobradas.

Em janeiro de 2025, a taxa média de cartão de crédito ficou em 3,27% no Comércio; 3,60% no Turismo e 3,30% nos Serviços. Já os valores para o cartão de débito foram de 2,16% para o Comércio; 2,48% no Turismo e 2,02% para o setor de Serviços.

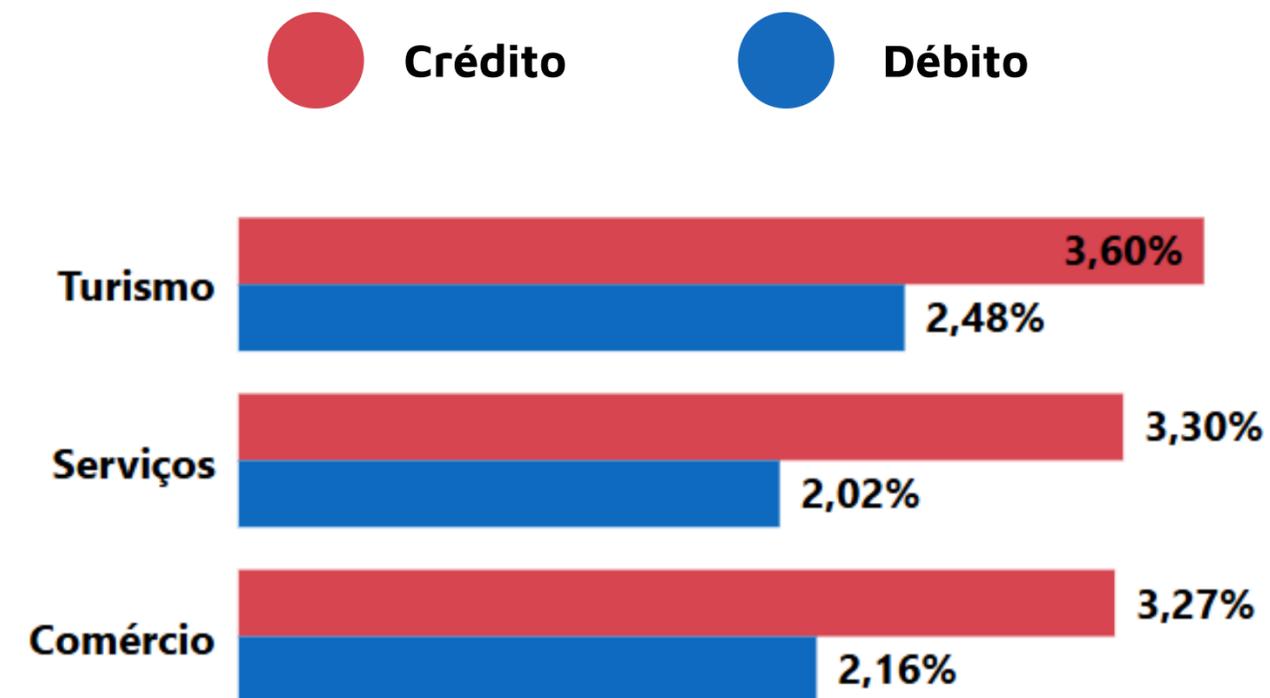


TABELA 4 - CARTÕES - TAXAS MÉDIAS COBRADAS X SEGMENTOS

COMÉRCIO	TAXA	TAXA	SERVIÇOS	TAXA	TAXA
	CRÉDITO	DÉBITO		CRÉDITO	DÉBITO
Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	3,15%	2,20%	Atividades de Condimento Físico	2,90%	1,44%
Autopeça e Acessórios	3,22%	2,33%	Atividades de Contabilidade	3,33%	2,00%
Calçado	3,23%	2,05%	Autoescola	3,67%	2,17%
Cama, Mesa e Banho	3,71%	2,29%	Bar, Restaurante e Lanchonete	3,06%	1,88%
Comércio Varejista de Bebidas	3,07%	2,21%	Cabeleireiro	3,61%	2,25%
Cosmético Perfumaria	3,08%	2,15%	Capacitação e Treinamentos	3,55%	2,18%
Farmácia	3,00%	1,80%	Manutenção de Veículos	3,63%	2,00%
Ferragem e Ferramentas	3,54%	2,38%	Manutenção e Serviço de TI	3,32%	1,95%
Joalheria	3,22%	2,11%	Organização de Feira, Congresso e Festas	3,44%	2,33%
Material de Construção	3,50%	2,56%	Pet Shop	2,94%	1,87%
Minimercado, Mercearia e Armazém	3,24%	2,04%	Promoção de Vendas	3,60%	2,25%
Móveis	3,32%	2,16%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	2,90%	2,00%
Ótica	3,21%	2,50%	Vidraçaria	3,36%	2,27%
Padaria e Confeitaria	3,21%	2,16%	TOTAL SERVIÇOS	3,30%	2,02%
Papelarias e Livrarias	3,28%	2,11%	TURISMO		
Suprimento de Informática	3,58%	1,83%	Agência de Viagem	3,50%	2,58%
Vestuário e Acessórios	3,22%	2,07%	Artigos de Viagem	3,67%	2,33%
TOTAL COMÉRCIO	3,27%	2,16%	Hotel	3,89%	2,70%
			Serviços de Turismo	3,33%	2,00%
			TOTAL TURISMO	3,60%	2,48%
			TAXA	TAXA	
			CRÉDITO	DÉBITO	
			TOTAL GERAL:	3,30%	2,13%

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

Analisando a mão de obra ocupada, o desempenho de janeiro de 2025 foi mensurado na comparação com o mês anterior, dezembro de 2024, obtendo índice de +1,00%. O objetivo é conhecer apenas a variação do emprego formal; os contratos temporários não são considerados nesta análise. A seguir, é possível visualizar as variações organizadas por segmento:



DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO

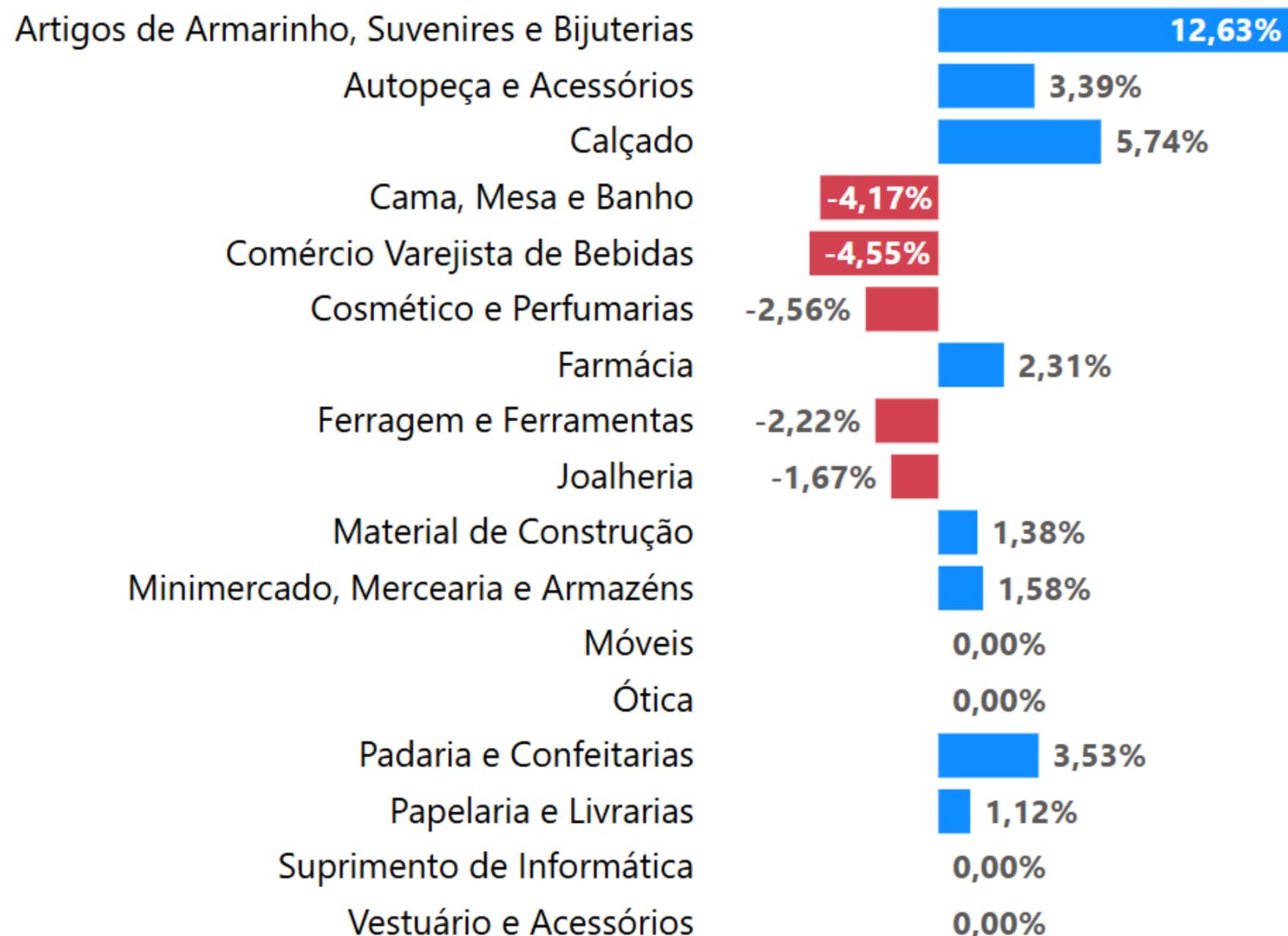
Artigos de Armarinho, Suvenires e Bijuterias	12,63%	Atividades de Condicionamento Físico	5,36%	Agência de Viagens	-8,00%
Autopeça e Acessórios	3,39%	Atividades de Contabilidade	-0,73%	Artigos de Viagem	0,00%
Calçado	5,74%	Autoescola	5,53%	Hotel	4,40%
Cama, Mesa e Banho	-4,17%	Bar, Restaurante e Lanchonetes	-2,02%	Serviços de Turismo	0,00%
Comércio Varejista de Bebidas	-4,55%	Cabeleireiros	-9,79%		
Cosmético e Perfumarias	-2,56%	Capacitação e Treinamentos	-1,29%	TOTAL TURISMO	2,17%
Farmácia	2,31%	Manutenção de Veículos	3,65%		
Ferragem e Ferramentas	-2,22%	Manutenção e Serviços em TI	3,48%		
Joalheria	-1,67%	Organização de Feira, Congresso e Festas	-10,75%		
Material de Construção	1,38%	Pet Shop	-1,54%		
Minimercado, Mercearia e Armazéns	1,58%	Promoção de Vendas	-6,40%		
Móveis	0,00%	Sonorização, Iluminação e Fotografias	6,85%		
Ótica	0,00%	Vidraçaria	-11,56%		
Padaria e Confeitarias	3,53%	TOTAL SERVIÇOS	-0,30%		
Papelaria e Livrarias	1,12%				
Suprimento de Informática	0,00%				
Vestuário e Acessórios	0,00%				
TOTAL COMÉRCIO	1,69%				

TOTAL GERAL: +1,00%

DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - COMÉRCIO X SEGMENTOS

O setor de Comércio registrou um desempenho positivo geral (+1,69%). Dentre os segmentos analisados, 5 apresentaram desempenho negativo, enquanto 8 segmentos tiveram crescimento. Entre os positivos, destacam-se o Artigos de Armarinho, Suvenires e Bijuterias, com +12,63% de empregos gerados.

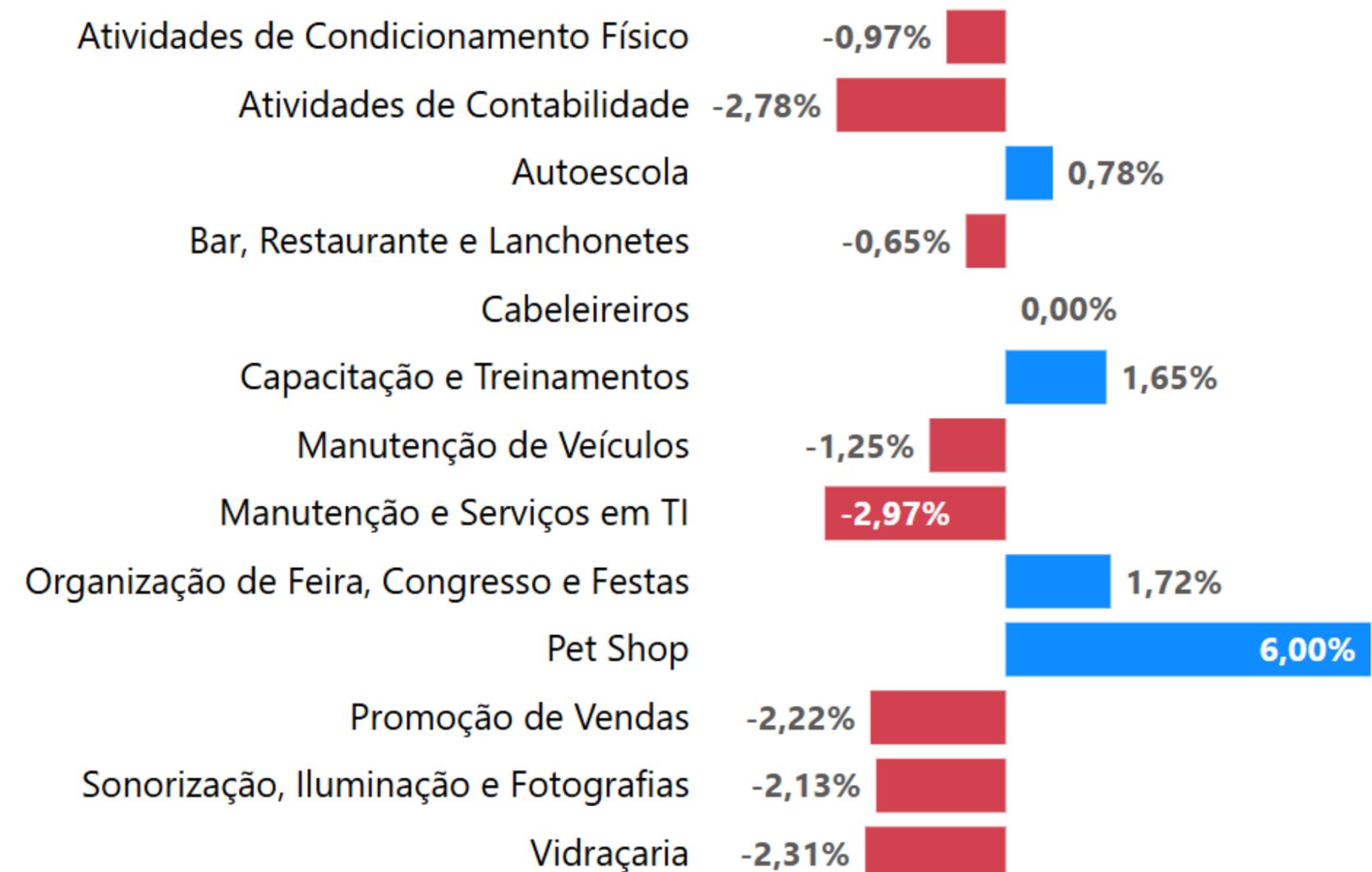
Vale destacar que, nos outros 4 segmentos, o desempenho se manteve zerado (0,00%), ou seja, não houve variação no mercado de empregos.



DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - SERVIÇOS X SEGMENTOS

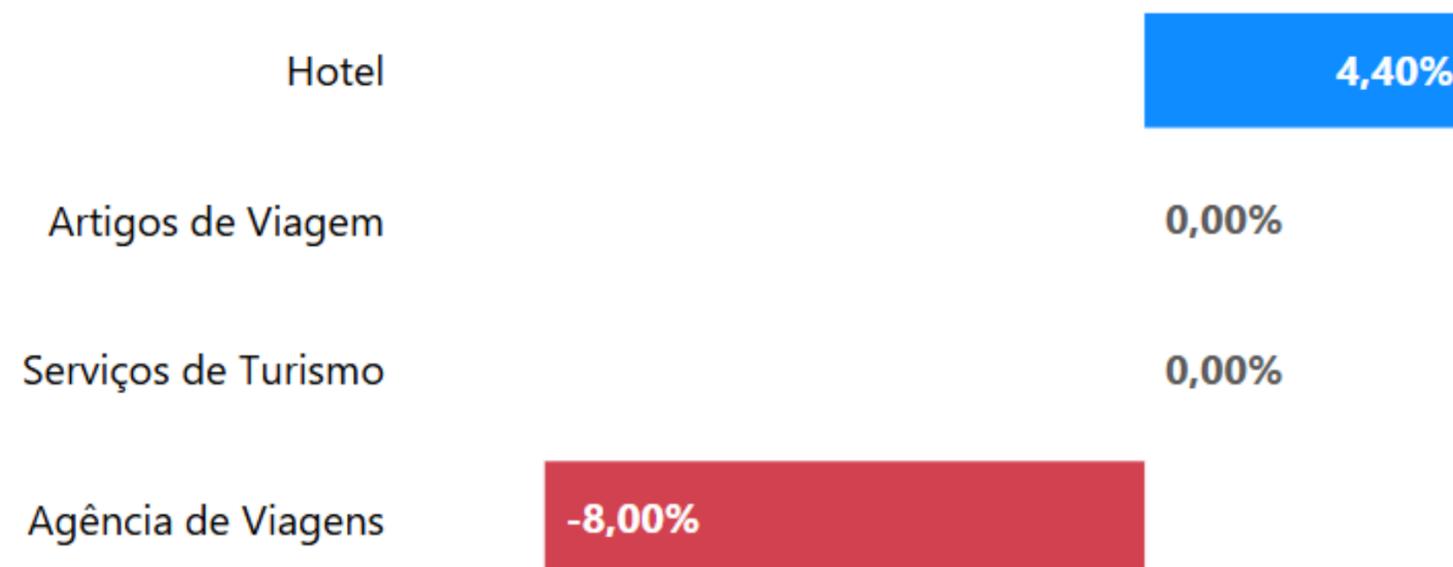
O setor de Serviços registrou uma variação negativa de -0,30%. Mais da metade dos segmentos, especificamente 8, apresentaram variação negativa, com destaque para Manutenção e Serviços em TI, com -2,97% no mês de janeiro de 2025, em comparação com dezembro de 2024.

Por outro lado, 4 segmentos apresentaram variação positiva, com destaque para o de Pet Shop, que registrou um aumento de +6% no número de postos de trabalho em janeiro de 2025.



DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - TURISMO X SEGMENTOS

O setor do Turismo foi o melhor desempenho entre os três setores no mercado de empregos, registrando +2,17% , impulsionado principalmente pelo segmento de Hotel, que aumentou os postos de trabalho em +4,4%. O segmento de Agência de Viagens foi o único a apresentar variação negativa, com queda de -8% nos postos de trabalho. Outros 2 segmentos mantiveram-se inalterados, ou seja, as empresas, de forma conjunta, realizaram o mesmo número de demissões e contratações, ou não houve alteração nas contratações e demissões.



DESEMPENHO DO MERCADO

EMPREGO X REGIÃO

Na análise por região, nos setores de Comércio e Turismo, a macrorregião de Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro, obteve a melhor variação, com índices positivos de +5,03% e +4,76%, respectivamente, no processo de contratação.

No setor do Serviços, a macrorregião de Águas Claras, Guará, Vicente Pires e Núcleo Bandeirante teve melhor variação, com índice de +4,68% no número de postos de trabalho.

Em seguida, apresenta-se uma tabela ilustrativa e, na sequência, o gráfico comparativo entre as regiões por setor:



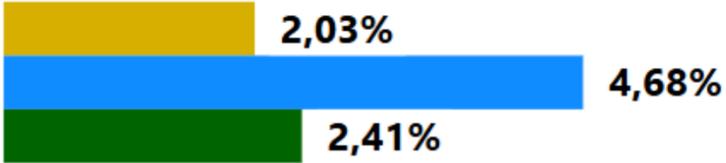
TABELA 6 - DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X REGIÃO

COMÉRCIO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	2,03%	TOTAL: 1,69%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	5,03%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	1,17%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-2,96%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	3,23%	
SERVIÇOS	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	4,68%	TOTAL: -0,30%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-0,60%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	0,00%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-5,11%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-3,53%	
TURISMO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	2,41%	TOTAL: +2,17%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	4,76%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	0,00%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,00%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	0,00%	

**TOTAL GERAL:
+1,00%**

DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X REGIÃO

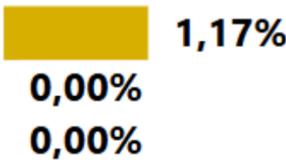
Águas Claras, Guará, Vicente Pires e Núcleo Bandeirante



Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro



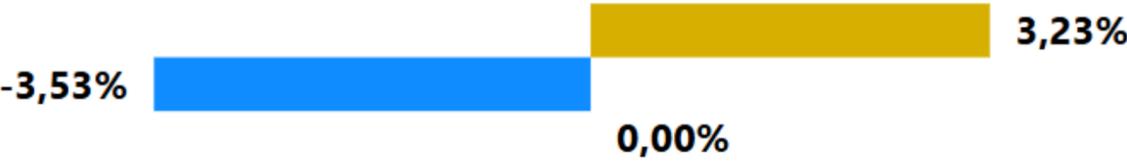
Ceilândia, Taguatinga e Samambaia



Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina



Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama



- Comércio
- Serviços
- Turismo

PRINCIPAIS MOTIVOS PARA CONTRATAÇÃO

Entre os motivos para contratação, o principal foi “Suprir quadro de funcionários”, alcançando, em janeiro de 2025, o índice de 60,7%. Esse motivo foi igualmente destacado no Comércio, uma vez que incentivou a contratação de 62,5% dos postos do setor. Abaixo, segue tabela detalhada contendo os resultados:

MOTIVOS PARA CONTRATAÇÃO X SETOR

Motivo	Comércio		Serviços		Turismo		TOTAL	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	8	14,3%	3	11,5%	0	0,00%	11	12,4%
Suprir quadro de funcionários	35	62,5%	15	57,8%	4	57,1%	54	60,7%
Substituição de funcionários	9	16,1%	7	26,9%	1	14,3%	17	19,1%
Crescimento e expansão	3	5,3%	0	0,00%	1	14,3%	4	4,5%
Data comemorativa	0	0,00%	0	0,00%	1	14,3%	1	1,1%
Outros	1	1,8%	1	3,8%	0	0,00%	2	2,2%
TOTAL	56	100%	26	100%	7	100%	89	100%

PRINCIPAIS MOTIVOS PARA DEMISSÃO

Entre os motivos para demissão, o principal indicado foi “Funcionário pediu demissão”, registrando, em janeiro de 2025, o índice de 23,4%. O setor de Comércio atingiu o maior número de demissões do período, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

MOTIVOS PARA DEMISSÃO X SETOR

Motivo	Comércio		Serviços		Turismo		TOTAL	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Redução das vendas	4	7,7%	5	13,9%	1	16,66%	10	10,6%
Redução de custos	9	17,3%	5	13,9%	0	0,00%	14	14,9%
Baixo desempenho	8	15,4%	4	11,1%	1	16,66%	13	13,8%
Funcionário pediu demissão	12	23,1%	10	27,8%	0	0,00%	22	23,4%
Fim de contrato temporário	9	17,3%	3	8,3%	2	33,36%	14	14,9%
Reestruturação	2	3,8%	1	2,8%	1	16,66%	4	4,3%
Problemas comportamentais	4	7,7%	5	13,9%	0	0,00%	9	9,6%
Outros	4	7,7%	3	8,3%	1	16,66%	8	8,5%
TOTAL	52	100%	36	100%	6	100%	94	100%

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

No que se refere à geração de postos de trabalho para os próximos três meses, os lojistas declararam suas intenções de contratação e demissão, resultando em um saldo de +3,8% de empregos nos três setores analisados. O setor de Serviços se destaca, apresentando o melhor saldo de contratações (+5,7%).

Quanto aos investimentos diretos, como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing, apenas 22,6% das empresas pesquisadas demonstram intenção de investir no período. Dentre essas, a principal destinação de recursos será para material/estoque, com intenção média de investimento apurada em 16,9% do faturamento. De modo geral, as empresas pretendem investir, em média, 10,8% do faturamento.



EXPECTATIVA DE CONTRATAÇÃO: PRÓXIMOS 3 MESES X SETOR

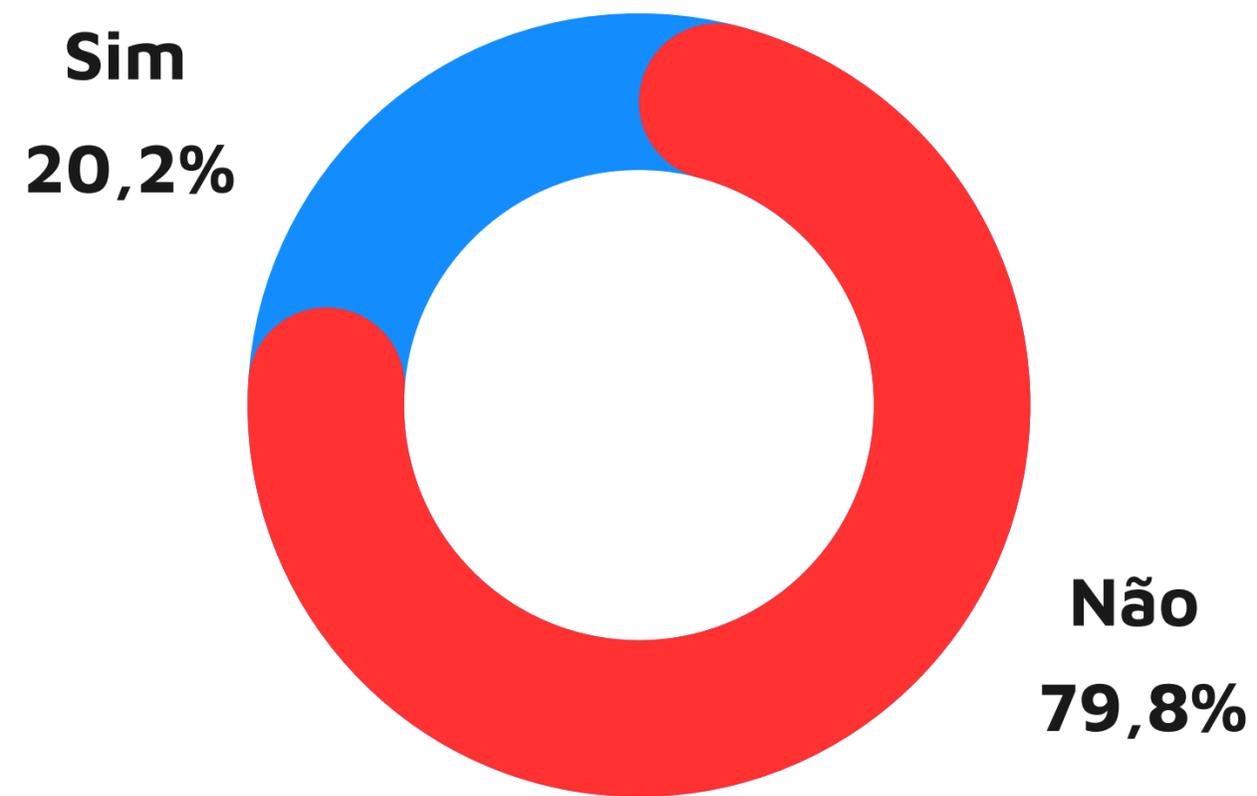
Setor	Contratar	Demitir	Saldo de Contratações (%)
Comércio	3,3%	0,7%	2,6%
Serviços	6,5%	0,8%	5,7%
Turismo	5,5%	2,1%	3,4%
TOTAL	4,6%	0,8%	3,8%

EXPECTATIVA DE INVESTIMENTO: PRÓXIMOS 3 MESES X SETOR

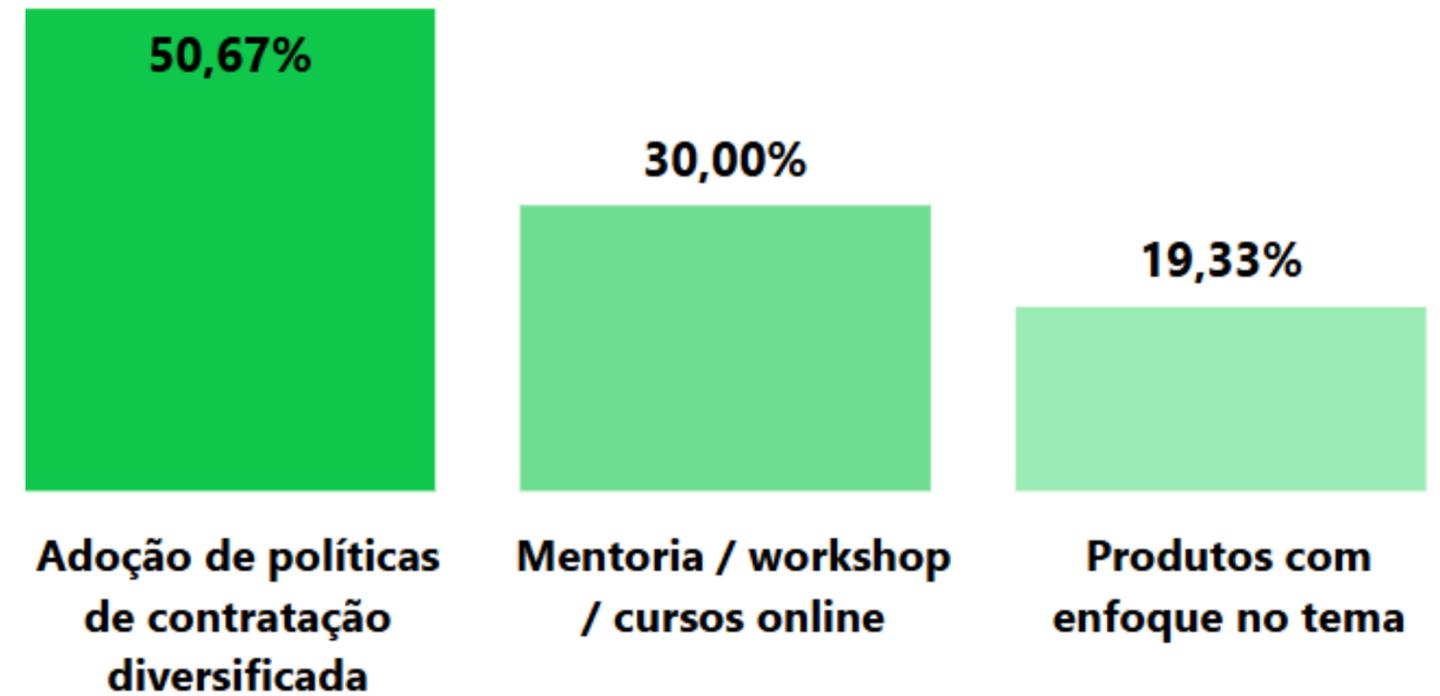
Setor	Divulgação Marketing	Estrutura Espaço	Material Estoque	Capacitação de equipe	Melhoria de processos	Outros	TOTAL
Comércio	8,4%	10,3%	17,0%	10,1%	9,7%	10%	12,0%
Serviços	6,4%	11,6%	18,4%	6,2%	3,3%	16,7%	9,7%
Turismo	15,0%	8,5%	8,5%	4,3%	5,0%	0,0%	7,9%
TOTAL	8,0%	10,4%	16,9%	7,2%	5,9%	10,9%	10,8%

PERGUNTAS MÓVEIS

Sua empresa possui alguma política específica para iniciativas de diversidade ou inclusão?

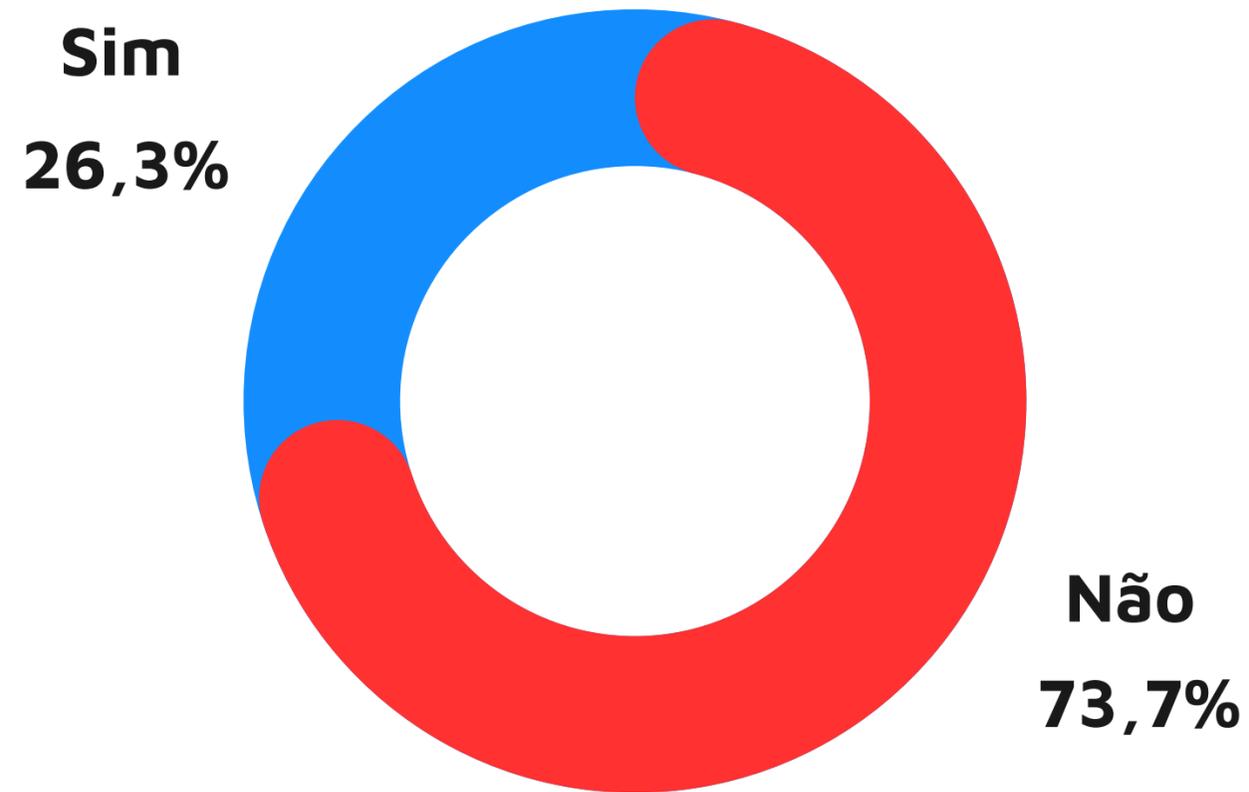


Se sim, quais as iniciativas já realizadas?

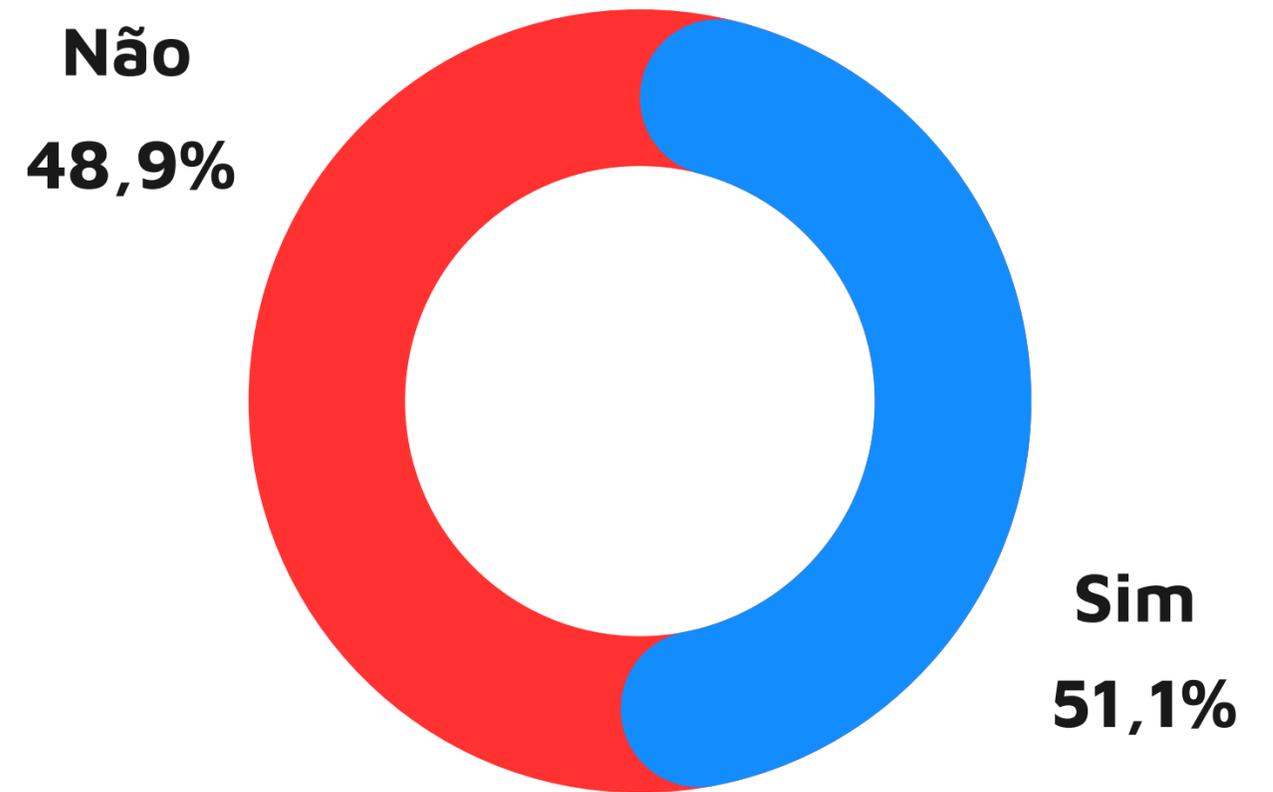


PERGUNTAS MÓVEIS

Se não, pretendem realizar adotar alguma iniciativa acerca do tema nos próximos 12 meses?

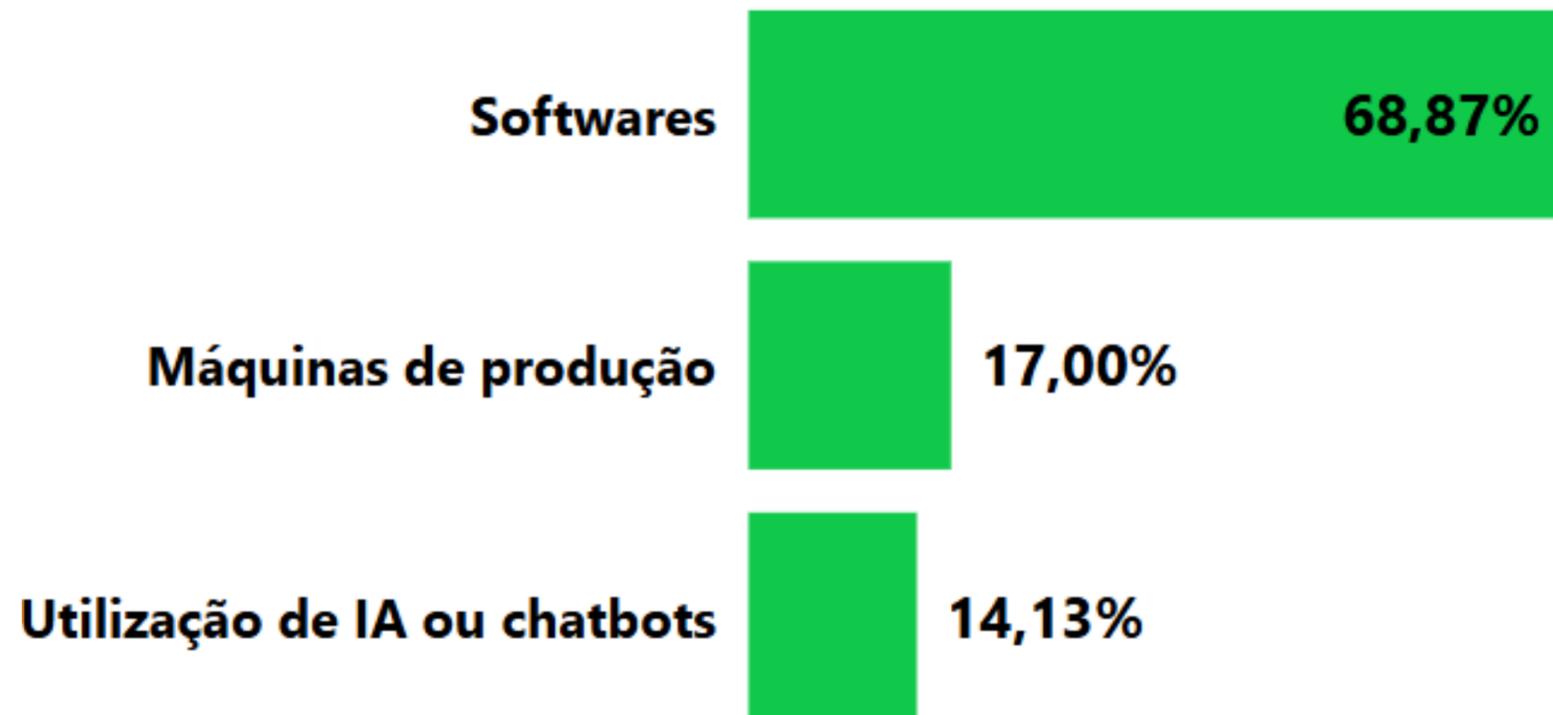


Sua empresa utiliza algum tipo de automação para melhorias do processo?

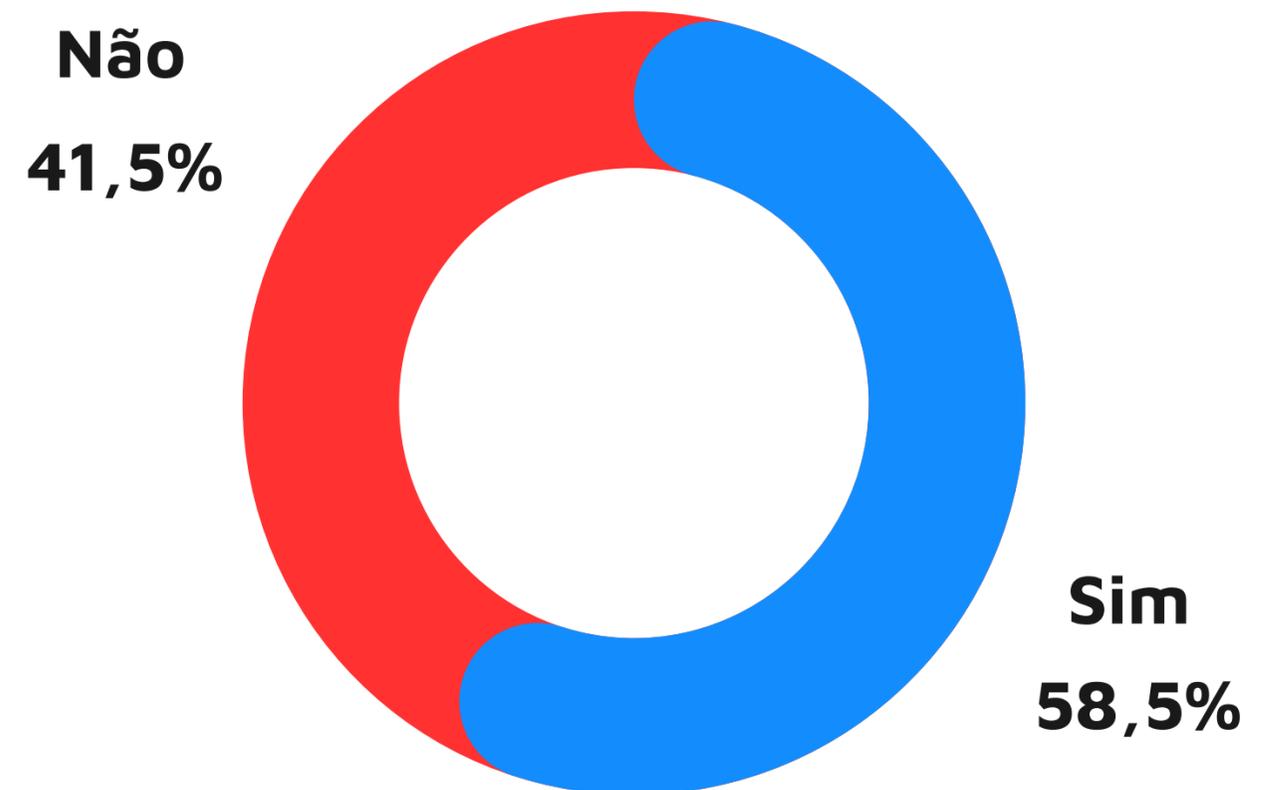


PERGUNTAS MÓVEIS

Se sim, quais são os tipos de automação?



Sua empresa possui a cultura de tomar decisões baseadas em análise de dados?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentam o melhor e pior desempenhos, expondo, quantitativamente, o impacto dos fatores macroeconômicos que influenciaram a economia local, além de monitorar as oscilações do mercado por meio da construção de uma série histórica mensal.

Com base nos dados coletados junto aos 749 estabelecimentos entrevistados, a pesquisa indicou uma queda no desempenho de vendas, com dois dos três setores analisados apresentando resultados negativos. O indicador geral ficou em -4,06%.

Individualmente, os resultados foram: setor de Comércio (-6,87%); setor de Serviços (-1,78%) e setor do Turismo (+8,47%).

No que se refere à contratação, houve variação positiva no mercado de emprego (+1%), sendo o setor de Turismo o que registrou melhor variação positiva. Os indicadores por setor foram: Comércio com +1,69%, Serviços com -0,30%, e o Turismo +2,17%.

Na comparação dos resultados intersegmentos, verificou-se que 24 dos 34 segmentos apresentaram queda, enquanto 10 registraram crescimento. Dentre os 24 segmentos com queda no indicador médio de vendas, 16 pertencem ao Comércio e 8 a Serviços, nenhum ao Turismo. Os segmentos com maior destaque positivo foram: Papelaria e Livrarias, com índice de vendas na ordem de +21,5%, seguido de Agência de Viagens, com índice de +13,46%, e Serviços de Turismo, com índice +12%.

Destaca-se que os indicadores da pesquisa são devidamente deflacionados pelo IPCA, divulgado mensalmente pelo IBGE.

Esta pesquisa é atualizada anualmente, permitindo ajustes nos segmentos, nas localidades e em outras variáveis.

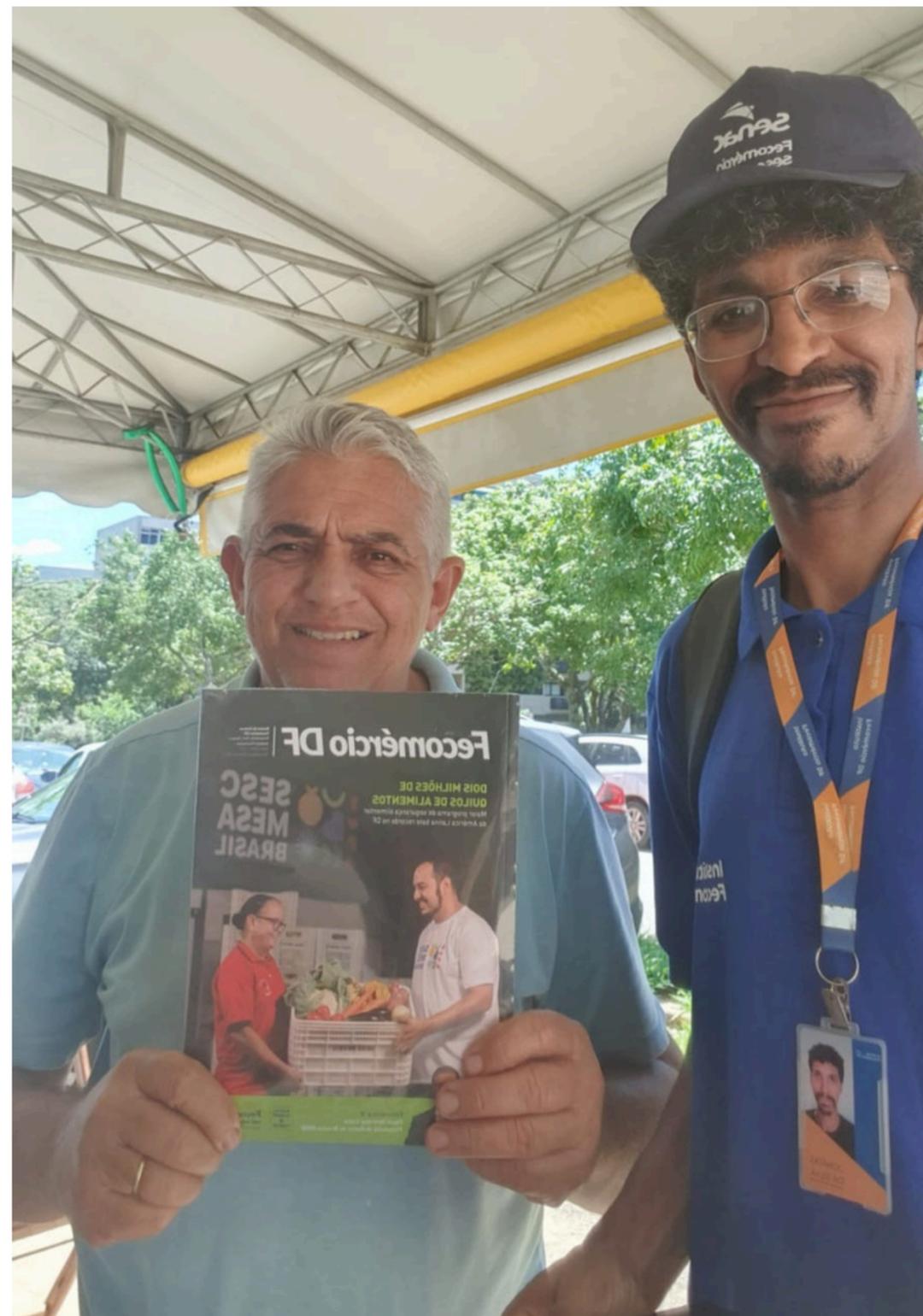
ANEXO

REGISTROS DAS COLETAS EM CAMPO

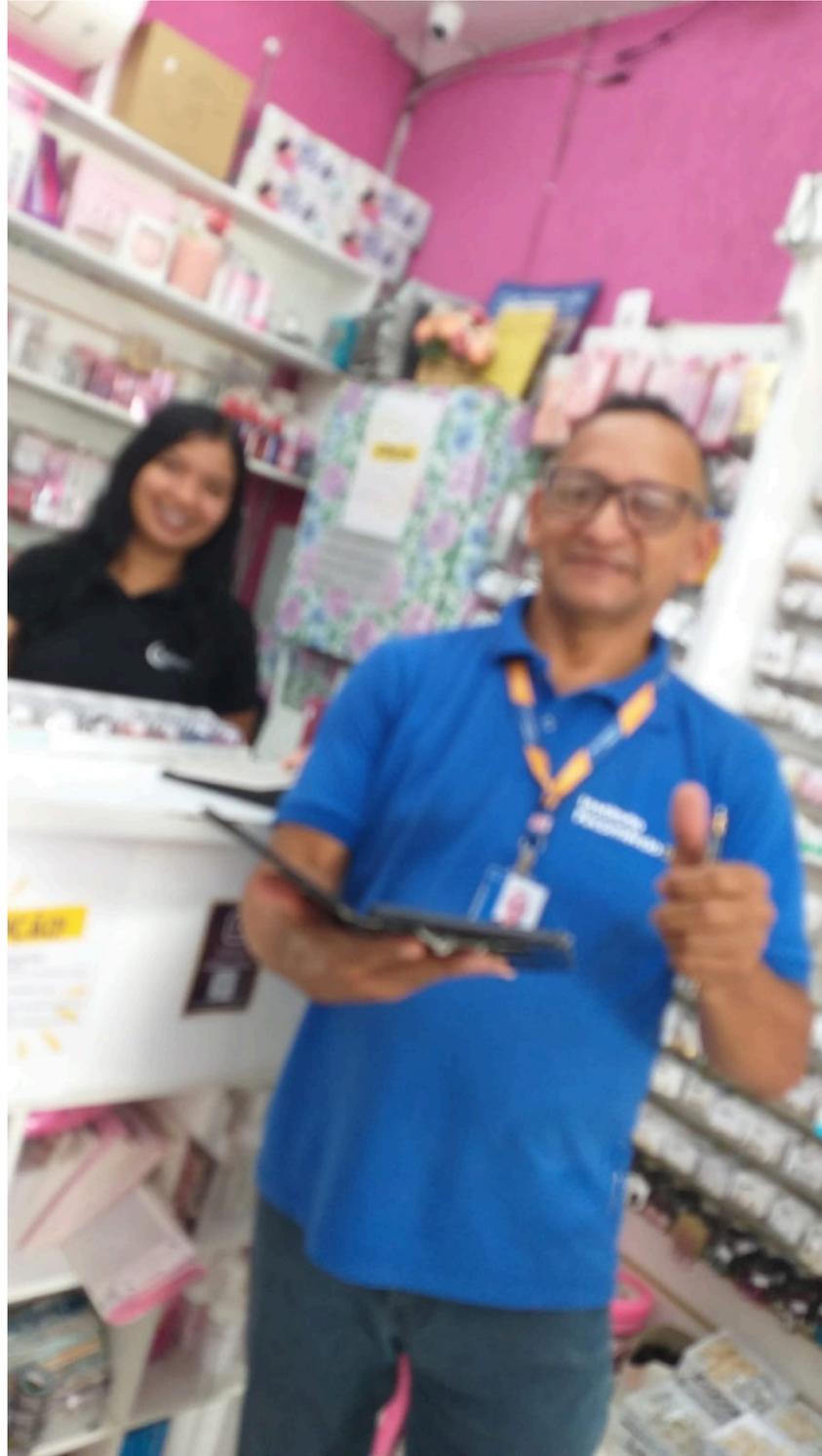
Catálogo de imagens capturadas durante a aplicação do instrumento de coleta com registro geográfico das áreas pesquisadas.

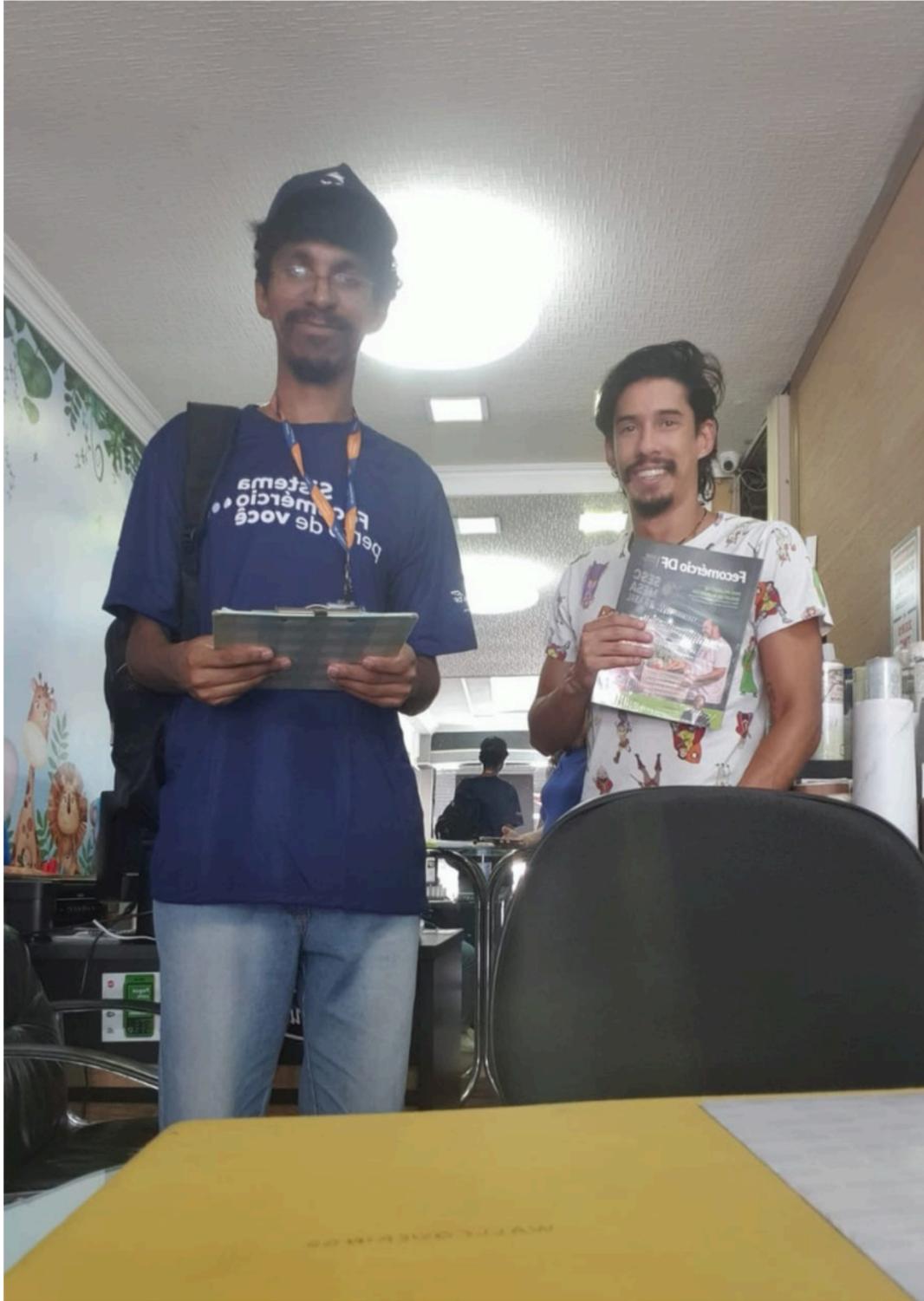












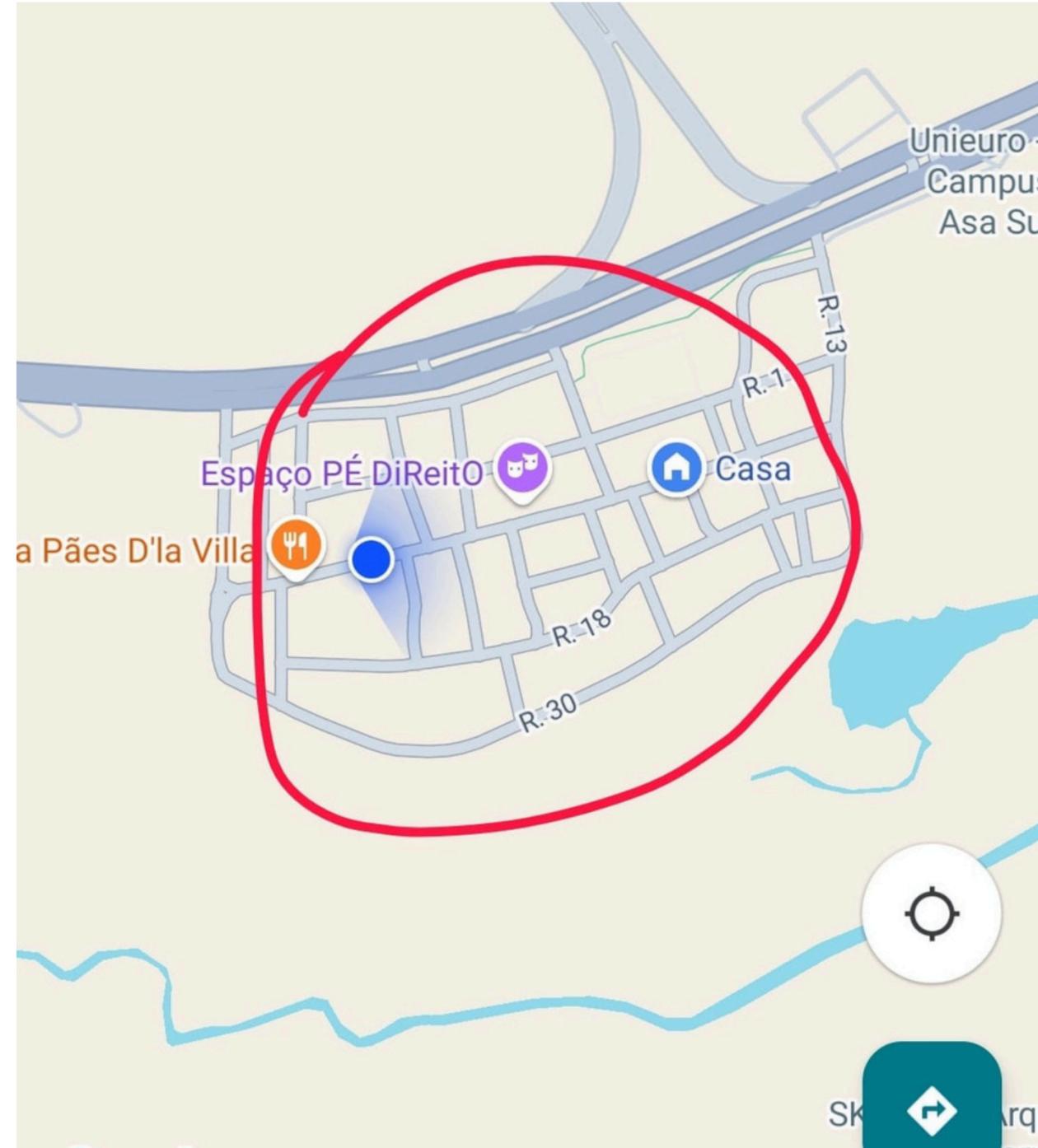
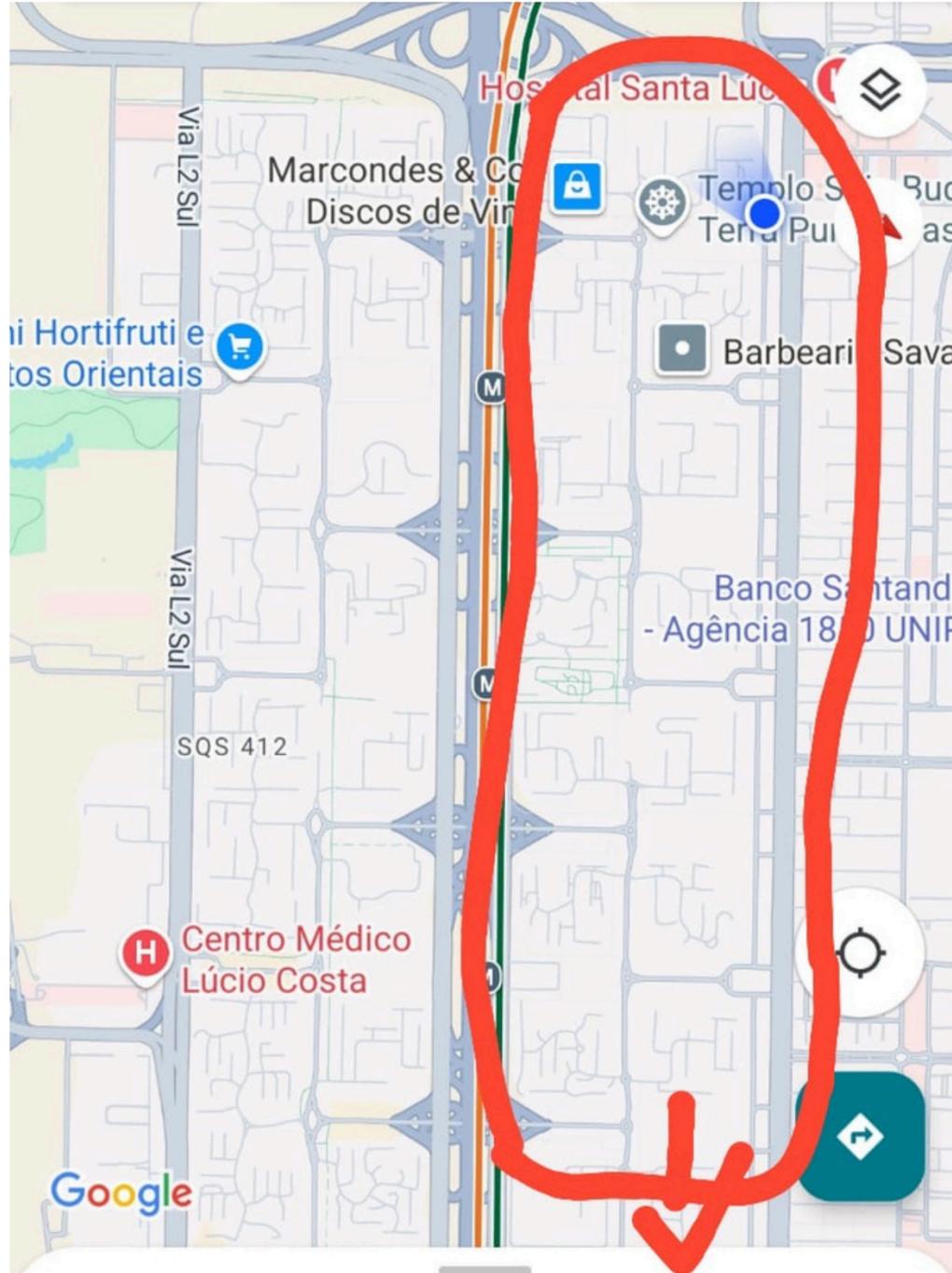








ÁREAS DE COLETA



PARTÍCIPIES INSTITUTO FECOMÉRCIO/DF

Presidente: José Aparecido da Costa Freire

Diretora Executiva: Regina Malheiros Santos Ribeiro

Estatístico responsável: Rafael Rezende de Moraes

Entrevistadores: Adbel Kaldas Monteiro, Andressa Costa Araújo, Angélica Gonçalves Menezes de Miranda, Carlos Alexandre Dias, Cleide Aguiar Cavagnoli, Gleiciele Prado de Lima, Joelma Osorio Gonçalves, Jonatas da Silva Nonato, Marcela Ferreira da Silva Dias, Natanael Batista Gregório dos Santos, Paulo Vitor Rodrigues Silva e Zaqueu Afonso de Miranda

PARTÍCIPIES SEBRAE/DF

Superintendente: Rosemary Rainha

Gestora do Convênio: Isabella Stoppa Müller Bittar

REALIZAÇÃO: INSTITUTO FECOMÉRCIO/DF